Relatório e Contas

IMGA Ações América

Fundo de Investimento Aberto de Ações

gestão de ativos
sgoic

2025

Índice

Relatório de Gestão 3

Nota Introdutória 4

Síntese da Evolução dos Mercados 5

Principais Eventos 8

Desempenho Fundos de Ações 12

Informação relativa à Gestão do Fundo 13

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade 15

Eventos Subsequentes 16

Notas Informativas 19

Balanço 31

Demonstração de Resultados 34

Demonstração de Fluxos de Caixa 36

Anexo às Demonstrações Financeiras 38

Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia 53

Relatório de Auditoria 66

Relatório de Gestão

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos de Ações

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Relatório de Auditoria

Nota Introdutória

O fundo foi constituído em 17 de janeiro de 2000 como Fundo de Investimento Aberto de Ações.

Em 23 de outubro de 2000 foi realizada a fusão por incorporação do Fundo Mello Ações EUA no Fundo AF América.

Em 31 de março de 2005 alterou a sua denominação para Millennium Ações América.

Em 16 de novembro de 2015, passou a denominar-se IMGA Ações América, em linha com a alteração da denominação de todos os fundos geridos pela IMGA, na sequência da aquisição da Millennium Gestão de Ativos ao Millennium bcp.

A Categoria R de Unidades de Participação deste fundo constituiu-se em 3 de maio de 2021.

A Categoria I de Unidades de Participação deste fundo constituiu-se em 14 de fevereiro de 2022.

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos de Ações

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Relatório de Auditoria

A combinação de fundamentais económicos sólidos, com o desempenho económico mais favorável do que o esperado e as políticas orçamental e monetária mais expansionistas permitiu desempenhos favoráveis das principais classes de ativos em 2025. No entanto, a simples observação do perfil anual de valorização oculta as vagas de volatilidade intra-anual.

Depois de os ativos de risco iniciarem o ano com fortes ganhos, a criação de emprego de dez-24 (a melhor leitura em 9 meses) justificou a subida das taxas de juro dos EUA para máximos do ano, com base na perceção de resiliência económica e da possível postura mais expectante da Fed. Ainda em janeiro, a apresentação do modelo de inteligência artificial da Deepseek justificou a primeira vaga de volatilidade nos mercados financeiros de 2025 – associada à qualidade de resposta do modelo, com uma fração dos custos, comparativamente aos modelos dominantes até então – particularmente no segmento tecnológico.

Também as políticas da Administração Trump contribuíram para agitar os mercados financeiros praticamente desde o dia da inauguração, ao surpreender o mundo com a prossecução de uma política externa agressiva, assente na imposição de tarifas aduaneiras sobre alguns dos seus principais parceiros comerciais, incluindo o México, o Canadá e a China.

Ainda no decorrer do 1º trimestre de 2025, a esperança num cessar-fogo na Ucrânia e a perceção de menor suporte dos EUA nessa guerra galvanizou o setor de defesa europeu, com base no reforço dos compromissos de gastos nesse segmento na região. Os ganhos nas ações europeias e principalmente a trajetória ascendente das taxas de juro da região saíram reforçados pelo resultado das eleições na Alemanha e pela subsequente flexibilização do "travão da dívida", que acomodou um aumento substancial dos gastos em defesa e um programa de €500 mil milhões de investimento em infraestruturas neste país. Este tema esteve mesmo na origem da maior subida diária da taxa de juro germânica desde 1990 (+30pb).

O segundo trimestre iniciou-se com o principal pico de volatilidade nos mercados financeiros em 2025, no denominado "*liberation day*" (2 de abril), em que Donald Trump anunciou tarifas "recíprocas" sobre a quase totalidade dos parceiros comerciais dos EUA. As tarifas aduaneiras anunciadas foram significativamente superiores ao esperado (entre 10% e 50%), incluindo 20% sobre os bens da UE, 24% sobre o Japão e de 34% sobre a China.

De imediato, assistiu-se a correções históricas dos ativos de risco, em particular dos mercados acionistas, com base na incorporação de riscos significativos de recessão.

A retaliação da China e a subsequente escalada de tarifas até um pico de 145% sobre a China e 125% pela China sobre os bens dos EUA, juntamente com a retórica agressiva de Trump relativamente à atuação da Fed, (que incluiu ameaças de despedimento de Powell), alimentaram perdas subsequentes nas sessões seguintes. Os mercados financeiros viriam a estabilizar com o anúncio de um período de suspensão das tarifas "recíprocas" a 9 de abril, no qual seriam impostos encargos aduaneiros de "apenas" 10% durante um período de 90 dias. Trump tranquilizou ainda os investidores ao revelar que não planeava demitir Powell. A 12 de abril seguiu-se um acordo preliminar com a China, que reduziu drasticamente as tarifas impostas por ambas as partes.

Apesar dos desenvolvimentos relacionados com as tarifas aduaneiras não terem ficado por aqui, com outros anúncios de tarifas setoriais e ameaças de novas escaladas de tarifas, a sequência de eventos descrita marcou um ponto de viragem, com uma perceção progressivamente menos negativa pelos investidores. Nos meses que se seguiram, foram alcançados múltiplos acordos comerciais de natureza bilateral, incluindo com o Reino Unido, a União Europeia, a Coreia do Sul e o Japão, entre outros.

O entusiasmo dos investidores em torno do tema da inteligência artificial viria a estar entre os temas dominantes entre o terceiro e o quarto trimestres do ano, a par dos impulsos da política orçamental nos EUA (aprovação da "*One Big Beautiful Bill*" no Congresso), da política monetária (cortes de 75pb taxas diretoras da Fed) e até da eleição de Sanae Takaichi como nova líder e Primeira-Ministra do Japão, que implementaria pouco depois um pacote significativo de estímulos orçamentais.

Como descrito, as *yields* do segmento de dívida governamental sofreram flutuações significativas no decorrer do ano, com a deterioração do mercado laboral nos EUA e os cortes de taxas diretoras pela Fed (e as compras de ativos anunciadas na última reunião do ano) a contribuírem para quedas das *yields* norte-americanas, de maior proporção nas maturidades mais curtas (-77pb na maturidade a 2 anos) comparativamente ao prazo a 10 anos (-40pb). Já na Europa, apesar dos cortes de 100pb das taxas diretoras do BCE, a perceção de aumento significativo das necessidades de emissão de dívida e as perspetivas económicas mais construtivas no médio-prazo resultaram num acréscimo de 49pb da *yield* alemã no prazo a 10 anos, exclusivamente explicado pela subida da taxa real.

As variações anuais das *yields* dos restantes emitentes soberanos europeus foram diferenciadas. O destaque pela negativa foi, uma vez mais, a França – com uma subida de 37 pontos base e respetivo alargamento do *spread* contra a taxa alemã a 10 anos - fruto do clima de instabilidade política e da reduzida capacidade de inversão da trajetória orçamental. A Itália posicionou-se no lado oposto, com uma subida absoluta de *yield* de 3 pb em 2025, correspondente a um estreitamento de 46 pontos base do *spread* contra a taxa alemã a 10 anos. Portugal, Espanha e Grécia situaram-se entre ambos os extremos, com subidas menos expressivas de *yield* e respetivos estreitamentos de *spread* face à Alemanha 19pb, 26pb e 26pb, respetivamente.

O crescimento dos lucros empresariais, os níveis diminutos de incumprimentos, os fatores técnicos favoráveis e o ambiente de apetite pelo risco contribuíram para mais um ano de estreitamentos dos *spreads* de crédito, quer no segmento de melhor qualidade creditícia (-23pb) quer na dívida *high yield* (-44pb) europeia, que juntamente com os ganhos possibilitados pela componente de *carry* originaram valorizações totais de 3,0% e de 5,3%, respetivamente. O índice de dívida subordinada do setor bancário europeu voltou a destacar-se, com uma valorização anual de 8,7%.

Os índices de dívida empresarial dos EUA estiveram igualmente positivos em 2024, com estreitamentos de *spread* de 2pb e 21pb da dívida empresarial *investment grade* e *high yield*, que possibilitaram valorizações anuais de 5,5% e de 8,6%, respetivamente, em moeda local.

O universo de dívida de mercados emergentes esteve entre os mais bem-sucedidos no segmento de rendimento fixo em 2025, com valorizações significativas quer no segmento de dívida governamental quer na dívida empresarial. Estas decorreram quer dos estreitamentos de *spread* quer dos ganhos de *carry* e culminaram em valorizações de 13,7% e de 8,4%, respetivamente.

O segmento de dívida de mercados emergentes em moeda local somou mesmo a maior valorização no último ano, com ganhos superiores a 18% em 2025, contando com o contributo positivo da apreciação do cabaz de divisas que compõe o índice.

Como descrito, não obstante os desenvolvimentos geopolíticos, os principais ativos de risco somaram valorizações em 2025. A classe acionista esteve em plano de destaque, ao somar apreciações generalizadas e em alguns casos historicamente expressivas.

Nos EUA, os títulos com maior associação à temática de inteligência artificial estiveram novamente em evidência, o que se refletiu nas valorizações expressivas dos setores tecnológico e de serviços de comunicação – que impulsionaram uma vez mais o índice de tecnológicas NASDAQ (+21,1% de retorno absoluto, em moeda local). Ainda assim, o perfil de valorização foi significativamente abrangente em 2025, com apenas o setor imobiliário a entregar perdas em 2025.

O S&P500 valorizou 17,9% em 2025, garantiu o 6º ano de ganhos nos últimos sete, e encerrou o ano próximo de máximos históricos, impulsionado quase em exclusivo pelo maior crescimento dos resultados empresariais, em oposição à expansão apenas marginal dos múltiplos.

Os índices europeus contrariaram o padrão recente e somaram valorizações superiores aos norte-americanos, embora os ganhos neste caso tenham sido maioritariamente decorrentes da incorporação de expetativas de crescimento futuro (expansão de múltiplos) – o crescimento dos resultados fez-se sentir apenas nas financeiras, nas industriais e nas empresas de *utilities*, que coincidiram com os setores mais bem-sucedidos no ano (valorizações de 41%, 23% e de 29%, respetivamente).

O perfil de rendibilidades numa perspetiva geográfica foi globalmente positivo, embora particularmente favorável à periferia, com as praças espanhola (IBEX), grega (ASE), italiana (FTSE MIB) e portuguesa (PSI20) a valorizarem 53,5%, 48,3%, 38,4% e 34,8% no ano, respetivamente. Os índices francês (CAC 40) e holandês (AEX) estiveram entre os menos proeminentes, com valorizações de 15,9% e de 10,4%.

Nas restantes regiões, a praça acionista que mais se destacou foi a sul coreana, com ganhos anuais de praticamente 79%, impulsionados pelos setores de equipamento de transporte, de maquinaria, e de construção. Entre os demais, nota para as valorizações igualmente expressivas das praças brasileira (Bovespa +34%), da China (A-shares +28%) e do Japão (Nikkei +28,6%).

Em termos agregados, o índice MSCI World valorizou cerca de 21,1% em 2025.

O comportamento do cabaz de matérias-primas não foi menos notável, embora marcado pela habitual disparidade entre os diferentes segmentos. Nota para os ganhos assinaláveis dos metais preciosos, particularmente a prata (+148%), a platina (+127%) e o ouro (+65%), acompanhados pelo paládio (+78%). Entre os metais industriais, nota de destaque para o cobre (+36,5%) e para o alumínio (+16%). No lado oposto, estiveram as desvalorizações no complexo energético (perdas de 15% do gás natural e de 14,4% do brent).

A trajetória orçamental nos EUA e das respetivas taxa de juro, aliada às implicações das políticas da administração Trump e aos riscos de perda de credibilidade/independência do banco central contribuíram para a perceção de remissão do excecionalismo dos EUA e respetiva depreciação de 9,4% do dólar dos EUA contra os seus principais parceiros comerciais em 2025. O euro esteve entre as moedas mais beneficiadas, com uma apreciação de 13,4% contra o dólar, o que correspondeu ao maior ganho anual desde 2003. O dólar depreciou mesmo contra todas as divisas do G10 e contra o cabaz de moedas de economias emergentes (-8,8%).

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos de Ações

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Relatório de Auditoria

Principais Eventos

Novos Fundos/Categorias

IMGA Crescimento PPR/OICVM

A **30 de abril** foi autorizada pela CMVM a constituição do fundo **IMGA Crescimento PPR/OICVM** – Fundo de Investimento Aberto de Ações de Poupança Reforma. Iniciou a comercialização a 25 de setembro, tendo sido constituído a 30 de setembro. A 9 de dezembro foi incluído o **Banco Best** como entidade comercializadora da Categoria FR do fundo.

BTG Pactual GV Corporate Bonds 60/40

A **14 de agosto** foi autorizada pela CMVM a constituição do fundo BTG Pactual GV Corporate Bonds 60/40. A 3 de setembro foi iniciada a comercialização do fundo, tendo o mesmo sido constituído a 23 de setembro.

IMGA Money Market USD

A **3 de outubro** foi constituída a Categoria R do fundo.

Principais Eventos

Fusões/Liquidações de fundos

Foi liquidado, a **31 de dezembro de 2025**, o fundo "Bison China Flexible Bond Fund – Fundo de Investimento Mobiliário Alternativo Flexível Aberto.

Novas entidades comercializadoras

A **11 de abril** foi incluído o Banco Bic Português como entidade comercializadora da Categoria A do fundo IMGA Money Market Eur.

IMGA GV Portuguese Corporate Debt e IMGA GV Portuguese Equities

A **9 de outubro** foi autorizada a constituição de dois fundos – o IMGA GV Portuguese Corporate Debt e o IMGA GV Portuguese Equities, tendo os mesmos iniciado a comercialização a 28 de outubro. O fundo IMGA GV Portuguese Equities constituiu-se no dia 23 de dezembro.

Silver Domus – Vida Sénior, Fundo de Capital de Risco Fechado

A **14 de outubro** iniciou atividade o fundo Silver Domus – Vida Sénior, Fundo de Capital de Risco Fechado (Categoria R).

Atualizações/alterações dos documentos constitutivos dos fundos geridos pela sociedade

A **18 de fevereiro** foi concluído o processo da 1ª atualização anual dos documentos constitutivos de toda a oferta de fundos de investimento mobiliário da IMGA.

A **14 de maio** foi concluída a 2ª atualização anual obrigatória dos documentos constitutivos dos fundos, com a Taxa de Encargos Correntes (TEC) atualizada com referência ao ano de 2024.

A **24 de novembro**, no âmbito do processo de integração do Banco BIC Português S.A. no Grupo ABANCA, foram alterados os documentos constitutivos dos fundos comercializados nesse Banco.

A **22 de dezembro** foram alterados os documentos constitutivos do fundo IMGA Money Market, na sequência da alteração da comissão de gestão da Categoria I desse fundo.

Principais Eventos

Publicação dos relatórios e contas dos fundos geridos pela sociedade

A **30 de abril** foram publicados, no sítio da CMVM, os Relatórios e Contas anuais dos fundos IMGA.

A **29 de agosto** foram publicados, no sítio da CMVM, os Relatórios e Contas semestrais dos fundos IMGA.

Informações relacionadas com a sustentabilidade

A **30 de junho** foi atualizada, com referência ao ano de 2024, a "Declaração relativa aos principais impactos negativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade", disponível no site da IMGA.

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos de Ações

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Relatório de Auditoria

Os mercados acionistas registaram uma evolução globalmente positiva em 2025, embora com comportamentos diferenciados entre regiões.

Nos EUA, os principais índices bolsistas mantiveram uma trajetória favorável ao longo do ano, sustentados pela resiliência dos resultados empresariais e pela expectativa de início de um ciclo de descida de taxas, apesar de maior volatilidade em alguns momentos.

Na Europa, os mercados acionistas beneficiaram sobretudo do processo de desinflação e da redução das taxas de juro pelo BCE, com desempenhos particularmente fortes em mercados periféricos, enquanto os principais índices do centro da Europa apresentaram ganhos mais moderados. Em contraste, os mercados emergentes evidenciaram uma evolução mais desigual, refletindo diferenças de crescimento económico, condições financeiras e exposição cambial. Este contexto traduziu-se num ano de rendibilidades positivas, mas heterogéneas, com maior dispersão entre geografias e estilos de investimento.

Os fundos de ações da IMGA registaram desempenhos diferenciados entre geografias e estilos. Nesta tipologia, as rendibilidades anualizadas a 1 ano variaram entre 1,3% (IMGA Ações América) e 32,7% (IMGA Ações Portugal), com o IMGA European Equities a registar 16,3% e o IMGA Global Equities Selection 6,8%. A volatilidade manteve-se em níveis típicos desta classe de ativos, entre 12,6% e 17,3%.

As subscrições líquidas totalizaram aproximadamente €47,4M, com destaque para o IMGA Ações Portugal (€78,6M), parcialmente compensado por saídas no IMGA European Equities (€20,7M) e no IMGA Ações América (€13,2M); o IMGA Global Equities Selection registou aproximadamente €2,3M de subscrições líquidas.

FUNDOS DE AÇÕES	1 ANO			3 ANOS			5 ANOS		
	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe
IMGA AÇÕES PORTUGAL CAT A	32,70%	12,58%	5	16,34%	12,49%	5	14,93%	13,67%	5
IMGA AÇÕES PORTUGAL CAT R	32,68%	12,58%	5	16,34%	12,49%	5	14.92% (*)	13,66%	5
IMGA AÇÕES PORTUGAL CAT P	32,65%	12,57%	5	16.33% (*)	12,49% (*)	5 (*)	14.93% (*)	13,67% (*)	5 (*)
IMGA EUROPEAN EQUITIES CAT A	16,27%	13,56%	5	11,97%	12,61%	5	9,08%	13,63%	5
IMGA EUROPEAN EQUITIES CAT R	16,29%	13,57%	5	11,99%	12,65%	5	9.08% (*)	13,67%	5
IMGA EUROPEAN EQUITIES CAT I	17,85%	13,55%	5	13,42%	12,60%	5	10.47% (*)	13,62%	5
IMGA AÇÕES AMÉRICA CAT A	1,32%	17,27%	6	17,03%	14,02%	5	12,92%	15,09%	6
IMGA AÇÕES AMÉRICA CAT R	1,30%	17,28%	6	17,01%	14,03%	5	12.89% (*)	15,10%	6
IMGA AÇÕES AMÉRICA CAT I	2,56%	17,24%	6	18,44%	14,00%	5	14.27% (*)	15,08%	6
IMGA GLOBAL EQUITIES SELECTION CAT A	6,83%	16,71%	6	14,90%	13,56%	5	11,62%	14,10%	5
IMGA GLOBAL EQUITIES SELECTION CAT R	6,83%	16,71%	6	14,91%	13,56%	5	11.63% (*)	14,11%	5

(*) considera cotações calculadas com base no desempenho da Categoria A.
Data de referência: 31 de dezembro de 2025
O IMGA GV Portuguese Equities foi constituído a 23 de dezembro de 2025, pelo que não aparece representado no quadro.

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos de Ações

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Relatório de Auditoria

O ano de 2025 continuou a tendência de ganhos para os mercados acionistas globais que se tem verificado desde 2022. No entanto, foi um ano de fortes contrastes.

O primeiro semestre foi marcado por forte volatilidade, que resultou da política protecionista imposta unilateralmente pela Administração Trump. O índice MSCI World desvalorizou 19% entre meados de fevereiro e dia 7 de abril. Após esta reação de forte reprovação por parte dos mercados acionistas às medidas alfandegárias mais gravosas anunciadas pela Administração Trump, houve alguma flexibilidade por parte das autoridades para amenizar as medidas mais onerosas que foram anunciadas. O estabelecimento de acordos com a maioria dos principais parceiros comerciais acalmou os ânimos dos investidores a partir desse fatídico dia.

A expectável subida da inflação, que seria provocada pela nova situação aduaneira nos EUA, não se materializou ao longo do ano, dando espaço às autoridades monetárias para continuar a cortar taxas no último trimestre do ano em 75 pontos base. No entanto, as pressões inflacionistas não foram totalmente eliminadas. A aprovação do pacote legislativo *Big Beautiful Bill* assegurou que não haverá uma consolidação orçamental nos próximos anos, mantendo os défices orçamentais a níveis elevados. Esta realidade não escapou aos investidores, que temem cada vez mais uma monetização crescente da dívida Federal. O resultado foi a forte valorização do ouro ao longo do ano e desvalorização do dólar. O índice S&P500 valorizou 17,9% em moeda local, em 2025, mas somente 3,9%, em euros.

A economia americana continuou a demonstrar cada vez mais uma dupla realidade. Por um lado, o surto de investimento na temática da inteligência artificial impulsionou fortemente o setor de semicondutores e empresas noutros setores diretamente associados. Por outro lado, a economia "convencional" registou um crescimento anémico com uma constante desaceleração no ritmo de crescimento do emprego. As taxas de juro a longo prazo não acompanharam a descida de taxas de curto prazo, penalizando o setor imobiliário e outros fortemente relacionados.

A situação geopolítica manteve-se frágil, com melhorias em relação ao ano anterior, mas também novos focos de tensão. A situação de guerra na Ucrânia continuou sem resolução à vista, mas a instabilidade no Médio Oriente acalmou após a negociação dum cessar-fogo entre Israel e o Hamas. As relações com o Irão mantiveram-se tensas após um ataque relâmpago por parte dos EUA e Israel, mas sem escalada à vista. A tensão entre os EUA e os restantes membros da NATO aumentou, devido em grande parte pela nova fixação da Administração Trump com a anexação da Groelândia.

Em termos setoriais, o setor de semicondutores voltou a ser o líder dos ganhos, com a Nvidia a continuar a ser a empresa mais valiosa do mundo, seguido do setor de media, impulsionado pela forte valorização da Alphabet, associada às suas vantagens inerentes na temática da inteligência artificial. Já os setores de produtos de consumo diário e de bens de consumo duradouro foram os que piores performances registaram. O primeiro, sendo de cariz defensivo, foi protelado em relação a outros com perspetivas de crescimento, enquanto o segundo foi penalizado pelo segmento de construção imobiliária residencial.

O fundo IMGA Ações América obteve uma performance positiva, beneficiando de sobremaneira da sua sobreponderação no setor de media e subponderação no setor alimentar. A seleção nos setores Industrial e de *utilities* também foi um forte contribuidor positivo, nomeadamente com os investimentos em GE Vernova e em NRG, respetivamente. Em sentido inverso, a seleção no setor de software foi a componente mais detrimentosa, nomeadamente a subponderação em Palantir e sobreponderação em Gartner. A seleção no setor alimentar também foi detratora, com destaque para a sobreponderação em Pepsi e a subponderação em Philip Morris.

O posicionamento do Fundo no início de 2025 era simultaneamente defensivo e pró-crescimento. A componente defensiva assentava na sobreponderação nos setores de retalho alimentar e farmacêutico. Por outro lado, a forte sobreponderação em software, media e, em menor escala, bens de consumo duradouro asseguraram a componente virada para o crescimento.

As primeiras alterações do ano passaram pelo aumento da exposição aos setores de cariz financeiro e energético. Em fevereiro, foi alterada a exposição no setor de retalho com venda de Lowe's e com a compra de O'Reilly Automotive e TJX. No setor de software foi reduzida a exposição a Microsoft e foi comprada uma posição em Salesforce.

No início de junho foi efetuada a maior rotação do ano no Fundo. Foi reduzida a exposição no setor de serviços financeiros e serviços de saúde. Foi aumentado o posicionamento no setor da banca. No setor Industrial foi vendida a posição em Caterpillar e trocada por Boeing. No fim do terceiro trimestre, foi efetuada uma rotação no setor de semicondutores com venda de Qualcomm, Advanced Micro Devices e Micron. Foram reforçadas as posições detidas em Nvidia e LAM Research.

Foi reduzida a subponderação no setor de hardware com compras de Western Digitial e Seagate. Em dezembro, o Fundo sofreu uma nova rotação, devido a um resgate substancial.

Foram vendidas na sua totalidade 12 posições e reduzida a exposição em mais 28 títulos. Após estas alterações, o Fundo aumentou a sua sobreponderação nos setores de cariz tecnológico.

O Fundo continua a basear-se numa estratégia *barbell*, com sobreposicionamento em setores de cariz defensivo (retalho alimentar, farmacêutico) e em setores com tendências seculares de crescimento (software, media).

Em 2025, o fundo IMGA Ações América apresentou uma rendibilidade de 1,3% no ano nas categorias A e R e de 2,6% na categoria I.

O valor líquido global foi de €69,2M, uma diminuição de 15,2% face ao final de 2024. As vendas líquidas foram negativas em €13,2M, com subscrições de €18,7M e resgates de €31,9M.

Sendo um fundo de capitalização, não procedeu à distribuição de rendimentos.

Relatório de Gestão
Nota Introdutória
Síntese da Evolução dos Mercados
Principais Eventos
Desempenho Fundos de Ações
Informação relativa à Gestão do Fundo
Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade
Eventos Subsequentes
Notas Informativas
Balanço
Demonstração de Resultados
Demonstração de Fluxos de Caixa
Anexo às Demonstrações Financeiras
Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia
Relatório de Auditoria

Em cumprimento do estipulado pelas alíneas b) e c) da secção 6 do Anexo IV do Regime da Gestão de Ativos (RGA), apresenta-se, de seguida, o montante total das remunerações pagas pela entidade responsável pela gestão aos seus colaboradores e o montante agregado da remuneração dos membros dos órgãos de gestão e fiscalização (valores em euros):

REMUNERAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2025

Órgãos de Gestão e Fiscalização	Rendimento Fixo	Rendimento Variável	Número A 31/12/2025
Comissão Executiva			
Presidente e Administradores	314.327	248.353	3
Administradores independentes	43.500	0	1
Conselho fiscal			
Presidente e vogais	50.705	0	4
Colaboradores	**Rendimento fixo**	**Rendimento variável**	**Número A 31/12/2025**
Colaboradores	2.460.859	451.169	50

Nos termos da Lei e conforme previsto no n.º 1 do art.º 20º dos Estatutos, o modelo de fiscalização da Sociedade compreende ainda um Revisor Oficial de Contas, ou uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, que não seja membro do Conselho Fiscal, a quem foram pagos €11.808 pelos serviços durante o ano de 2025.

Sem prejuízo da competência do Conselho Fiscal e do Revisor Oficial de Contas, ou da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, conforme previsto no n.º 1 do art.º 21º dos Estatutos, a Assembleia Geral designou um auditor externo para a verificação das contas da Sociedade, a quem foram pagos €32.595 pelos serviços prestados nesse âmbito.

Em 2025 foram pagos €2.945 relativamente a indemnizações por cessação de contrato de trabalho.

As remunerações e benefícios foram calculados e atribuídos de acordo com o definido na Política de Remunerações em vigor, cuja síntese está disponível no site da Sociedade.

No início de cada ano, com base no Relatório de Avaliação da Execução da Política de Remunerações, da responsabilidade do Comité de Remunerações, o Conselho Fiscal produz um Relatório anual sobre a Política de Remunerações, onde descreve os aspetos e conclusões relevantes que fundamentam o respetivo parecer acerca da avaliação do grau de execução da Política de Remunerações em vigor na Sociedade ao longo do ano anterior.

Relativamente a 2025, não foi identificada qualquer irregularidade ou inconsistência no modo como as remunerações e outros benefícios foram calculados.

Em 2025 não foram introduzidas alterações à Política de Remunerações.

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos de Ações

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Relatório de Auditoria

Eventos Subsequentes

A **6 de janeiro de 2026** foi constituído o fundo IMGA GV Portuguese Corporate Debt (Categoria G).

A **16 de janeiro de 2026** foi incluída a IMGA como entidade comercializadora da categoria R dos fundos IMGA Poupança PPR/OICVM e IMGA Investimento PPR/OICVM.

A **31 de janeiro de 2026** foi liquidado o fundo IMGA Financial Bonds 3Y 2,25% – Série I, Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações.

A **4 de fevereiro de 2026** ocorreu a alteração da comissão de subscrição nos fundos IMGA GV Portuguese Equities e IMGA GV Portuguese Corporate Debt.

Eventos Subsequentes

A **11 de fevereiro de 2026**, a Plural Markets passou a ser o novo comercializador dos seguintes fundos:

IMGA Ações Portugal
IMGA Portuguese Corporate Debt
IMGA Money Market
IMGA Liquidez
IMGA Euro Taxa Variável
IMGA GV Portuguese Corporate Debt
IMGA GV Portuguese Equities
IMGA European Equities
IMGA Global Equities Selection
IMGA Poupança PPR/OICVM
IMGA Investimento PPR/OICVM
IMGA Crescimento PPR/OICVM

A **12 de fevereiro de 2026** foi constituída a categoria D do fundo BTG Pactual GV Corporate Bonds 60/40.

A **19 de fevereiro de 2026**, foi constituída a Categoria R no fundo IMGA Rendimento Mais.

A **23 de março de 2026**, foi constituída a Categoria I para o fundo IMGA Money Market USD.

Eventos Subsequentes

À data de conclusão deste relatório, em face das atuais circunstâncias, o Conselho de Administração continua a acompanhar atentamente o desenrolar da atual situação de conflito no Médio Oriente e as possíveis repercussões que poderá vir a ter na economia a nível mundial e nacional, que, nesta data, continuam a não ser possíveis de antecipar com fiabilidade.

Relatório de Gestão
Nota Introdutória
Síntese da Evolução dos Mercados
Principais Eventos
Desempenho Fundos de Ações
Informação relativa à Gestão do Fundo
Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade
Eventos Subsequentes
Notas Informativas
Balanço
Demonstração de Resultados
Demonstração de Fluxos de Caixa
Anexo às Demonstrações Financeiras
Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia
Relatório de Auditoria

IMGA Ações América - Fundo de Investimento Aberto de Ações

Elementos Identificativos

Tipo de Fundo:
Fundo de Investimento Aberto de Ações

Data de Constituição:
17 de janeiro de 2000

Sociedade Gestora:
IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.

Banco Depositário:
Banco Comercial Português, S.A.

Valor da Carteira:
(31 de dezembro de 2025)

69 224 201 Euros

EVOLUÇÃO DE RENDIBILIDADE E RISCO

	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
IMGA AÇÕES AMÉRICA CAT A										
Rendibilidade	12,2%	6,0%	-3,0%	28,7%	8,8%	34,7%	-15,0%	21,3%	30,5%	1,3%
Risco (nível)	6	4	6	5	7	5	6	5	5	6
IMGA AÇÕES AMÉRICA CAT R										
Rendibilidade	-	-	-	-	-	-	-15,1%	21,3%	30,5%	1,3%
Risco (nível)	-	-	-	-	-	-	6	5	5	6
IMGA AÇÕES AMÉRICA CAT I										
Rendibilidade	-	-	-	-	-	-	-	22,8%	32,1%	2,6%
Risco (nível)	-	-	-	-	-	-	-	5	5	6

Notas Informativas

As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura e só seriam obtidas se o investimento fosse efetuado e mantido durante todo o período de referência.

Para efeito do apuramento das rendibilidades não são tidas em consideração comissões de subscrição, resgate e transferências, quando aplicáveis, sendo líquidas de todas as outras comissões e encargos.

O nível de risco do fundo pode variar entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). Um risco mais baixo implica potencialmente uma remuneração mais baixa e um risco mais alto implica potencialmente uma remuneração mais alta. O investimento em fundos pode implicar a perda do capital investido caso o fundo não seja de capital garantido.

POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O fundo procura proporcionar aos participantes um nível de rentabilidade a longo prazo que integre um prémio sobre os instrumentos de mercado monetário e que reflita aproximadamente a rentabilidade do mercado de ações norte-americano, através do investimento em ações de empresas cotadas nos mercados daquele país, numa perspetiva de alocação global, diversificada e tendencialmente proporcional às respetivas capitalizações bolsistas.

Para a realização desta política, o fundo investe os seus capitais predominantemente em ações de empresas cotadas nos mercados regulamentados dos Estados Unidos da América (EUA), tendo em consideração a dimensão e procurando investir nas maiores e mais representativas em termos bolsistas.

Complementarmente, o fundo pode investir os seus capitais em ações de empresas cotadas no mercado de ações do Canadá.

A estratégia de investimento do fundo segue uma gestão ativa, não considerando nenhum parâmetro de referência. Os ativos são selecionados com base em critérios de crescimento e valorização, considerando os resultados financeiros das empresas, setor de atividade, posicionamento no mercado, qualidade de gestão, entre outros, e abstendo-se de investir em setores controversos, privilegiando empresas que adotam as melhores práticas ao nível do Governo, Direitos Humanos e Ambiente, no universo de investimento.

O fundo não segue uma alocação setorial fixa, procurando a combinação de exposição que em cada momento se revele mais apelativa face à informação relevante das empresas que constituem o seu universo de investimento e ao enquadramento de mercado.

A Sociedade Gestora considera os seguintes setores como controversos: Jogo, Armas Controversas, Tabaco e Carvão Térmico ou empresas cuja maioria das receitas seja proveniente destas atividades.

O fundo deverá deter em permanência um mínimo de 85% do seu valor líquido global investido em ações, pelo que o valor do fundo evoluirá, sofrendo variações que podem ser positivas ou negativas, basicamente em função do valor de mercado das ações em que investirá os seus capitais, sem prejuízo da alínea seguinte.

O fundo não pode investir mais de 10% em unidades de participação de organismos de investimento coletivo.

Para a gestão da liquidez necessária, o fundo pode ainda ser acessoriamente constituído por numerário, depósitos bancários, aplicações nos mercados interbancários, certificados de depósito, títulos de dívida pública e obrigações de qualquer tipo na medida adequada para fazer face ao movimento normal de resgate das unidades de participação e a uma gestão eficiente do fundo, tendo em conta a sua política de investimentos.

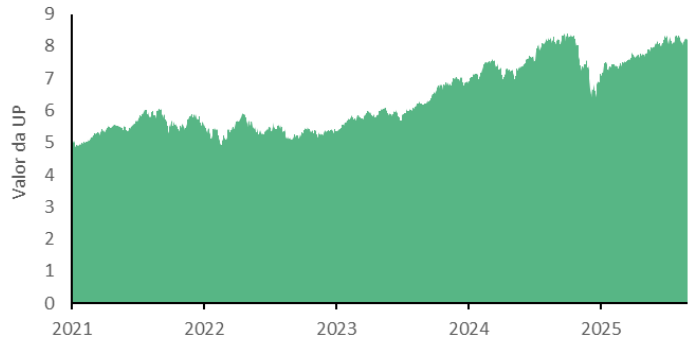
O fundo pode utilizar instrumentos financeiros derivados para exposição adicional sem que da mesma resulte uma exposição ao ativo subjacente superior a 10% do seu valor líquido global. Pode igualmente utilizar instrumentos financeiros derivados para cobertura de risco de preços das ações.

EVOLUÇÃO DO FUNDO

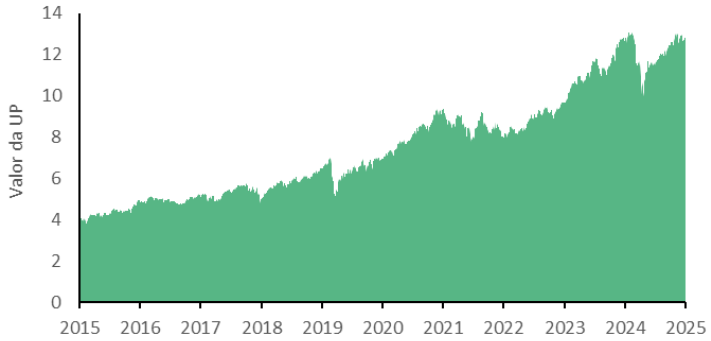
As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura. As rendibilidades anualizadas divulgadas só seriam obtidas se o investimento fosse efetuado e mantido durante todo o período de referência.

Para efeito do apuramento das rendibilidades não são tidas em consideração comissões de subscrição, resgate e transferências, quando aplicáveis, sendo líquidas de todas as outras comissões e encargos.

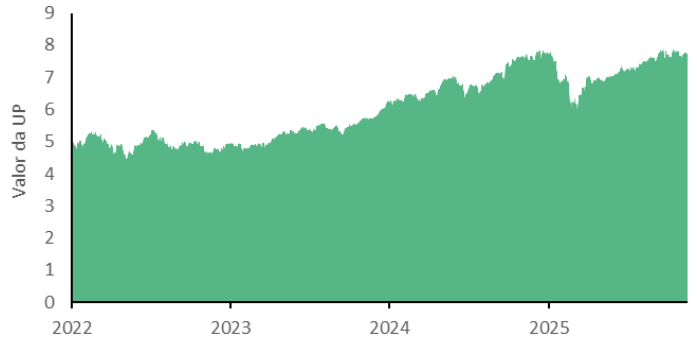
Categoria R



Categoria A



Categoria I



Notas Informativas

EVOLUÇÃO DO NÚMERO UP'S E DO VALOR UNITÁRIO UP

	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2025
IMGA AÇÕES AMÉRICA CAT A					
Nº. UP´s em circulação	3 575 432,8440	4 073 920,2676	3 753 197,0518	4 558 066,3784	4 882 050,8011
Valor Unitário UP (Euro)	9,3541	7,9466	9,6395	12,5835	12,7498
IMGA AÇÕES AMÉRICA CAT R					
Nº. UP´s em circulação	551,0316	2 596,6642	1 490,8653	12 486,2499	21 468,2364
Valor Unitário UP (Euro)	6,0112	5,1019	6,1909	8,0761	8,1811
IMGA AÇÕES AMÉRICA CAT I					
Nº. UP´s em circulação	-	140 000,0000	3 223 798,7544	3 215 962,7074	880 986,0449
Valor Unitário UP (Euro)	-	4,6439	5,7006	7,5304	7,7230

DEMONSTRAÇÃO DO PATRIMÓNIO

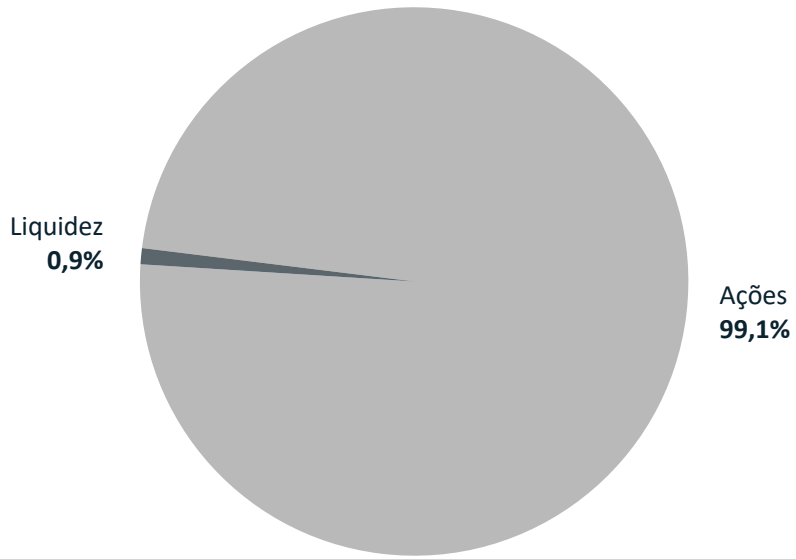
(valores em euro)

	31.12.2025
Valores mobiliários	68 785 088
Saldos bancários	655 272
Outros ativos	15 912
Total dos ativos	69 456 271
Passivos	232 071
Valor Líquido de Inventário	69 224 201

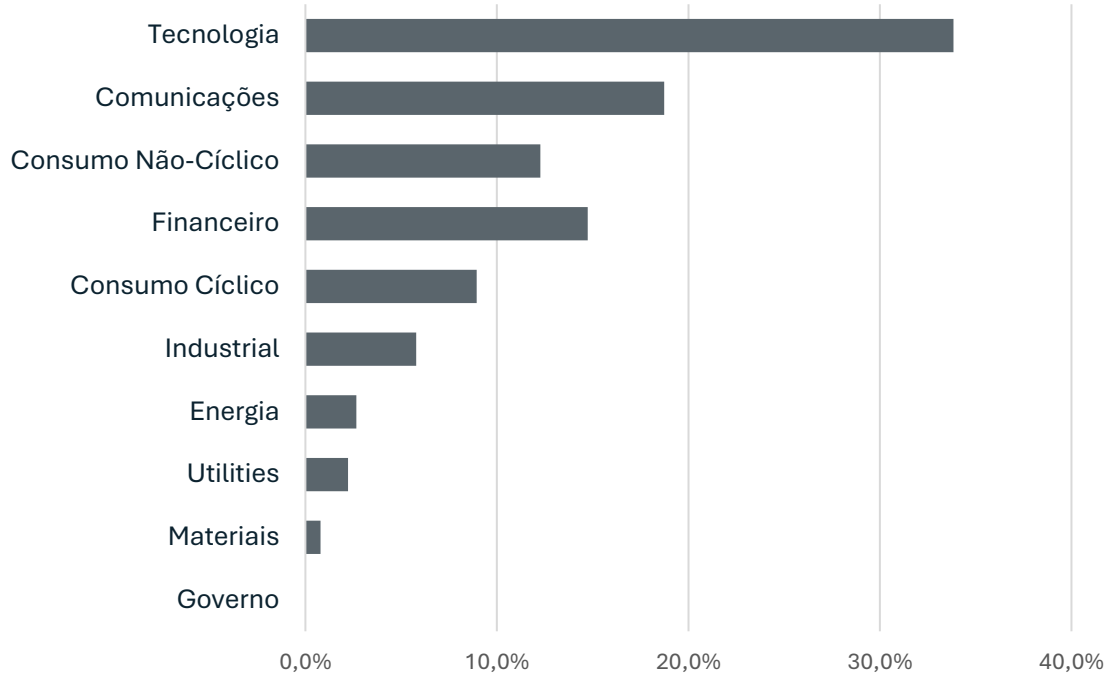
Notas Informativas

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

Carteira Ativos



Setor

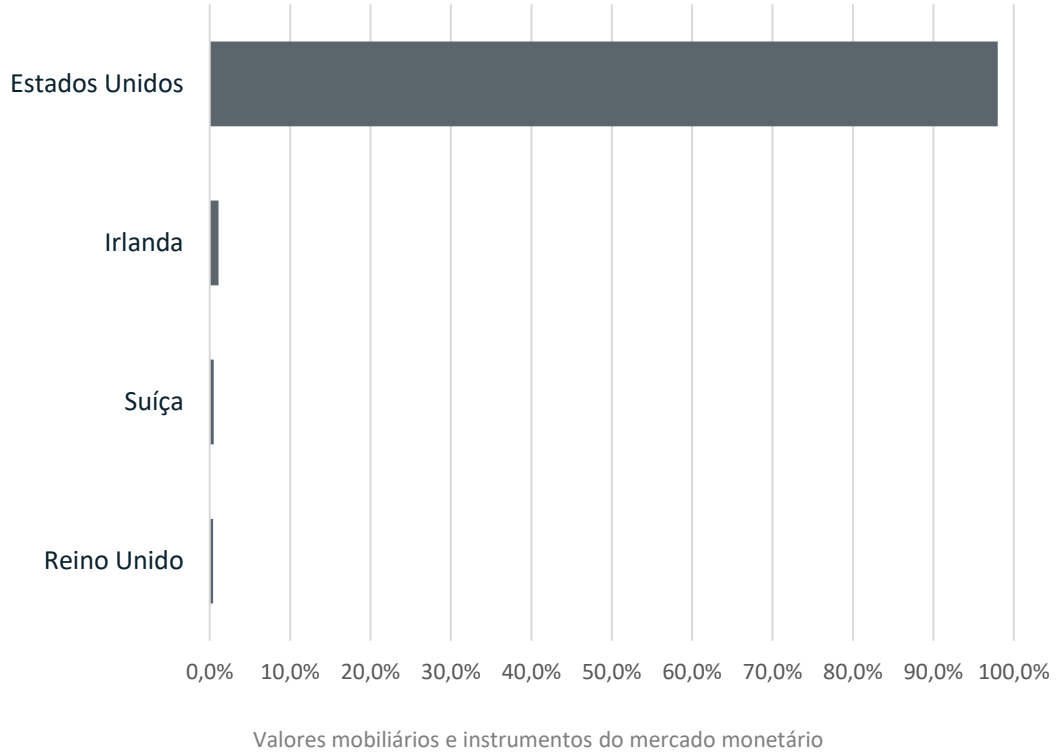


Valores mobiliários e instrumentos do mercado monetário

Notas Informativas

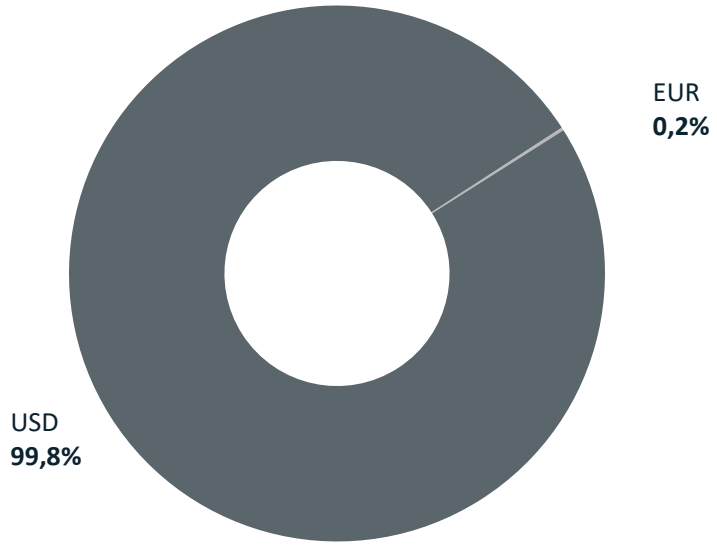
COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

País



Valores mobiliários e instrumentos do mercado monetário

Moeda



Notas Informativas

TÍTULOS EM CARTEIRA

(valores em euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais-valias	Menos-valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA	%
1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS							
M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE	44 350 725	28 392 088	3 957 725	68 785 088	-	68 785 088	100%
TOTAL	44 350 725	28 392 088	3 957 725	68 785 088	-	68 785 088	100%

Notas Informativas

INDICAÇÃO MOVIMENTOS OCORRIDOS

(valores em euro)

Rendimentos	
Rendimentos do investimento	819 970
Outros investimentos	35 053
Mais-valias de investimento	12 597 402
Custos	
Custos de gestão	(1 488 420)
Custos de depósito	(59 694)
Outros encargos, taxas e impostos	(271 424)
Menos-valias de investimentos	(10 885 390)
Lucro líquido	747 498
Lucros distribuídos	-

Aumento ou diminuição da conta de capital	
Subscrições	18 686 974
Resgates	(31 884 667)

VALOR LÍQUIDO GLOBAL E VALOR DA UP

(valores em euro)

	IMGA AÇÕES AMÉRICA CAT A		IMGA AÇÕES AMÉRICA CAT R		IMGA AÇÕES AMÉRICA CAT I	
	Valor Líquido	Valor Unitário da UP	Valor Líquido	Valor Unitário da UP	Valor Líquido	Valor Unitário da UP
31.12.2023	36 178 752	9,6395	9 230	6,1909	18 377 572	5,7006
31.12.2024	57 356 122	12,5835	100 840	8,0761	24 217 434	7,5304
31.12.2025	62 244 747	12,7498	175 633	8,1811	6 803 821	7,7230

OPERAÇÕES DE COMPRA E VENDA DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Não foram realizadas operações de compra e venda de instrumentos financeiros derivados no decorrer do exercício do ano de 2025.

Balanço

Referente ao período findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores em EUR) Data: **31.12.2025**

ATIVO

Código	Designação	31.12.2025 Bruto	Mv	mv/P	Líquido	31.12.2024 Líquido
	Outros Ativos					
32	Ativos Fixos Tangíveis das SIM					
33	Ativos Intangíveis das SIM					
	Total de Outros Ativos das SIM					
	Carteira de Títulos					
21	Obrigações					
22	Ações	44 350 725	28 392 088	(3 957 725)	68 785 088	79 082 743
23	Outros Títulos de Capital					
24	Unidades de Participação					
25	Direitos					
26	Outros Instrumentos da Dívida					
	Total da Carteira de Títulos	44 350 725	28 392 088	(3 957 725)	68 785 088	79 082 743
	Outros Ativos					
31	Outros ativos					
	Total de Outros Ativos					
	Terceiros					
411+...+418	Contas de Devedores					899
	Total dos Valores a Receber					899
	Disponibilidades					
11	Caixa					
12	Depósitos à Ordem	655 272			655 272	3 134 064
13	Depósitos a Prazo e com Pré-aviso					
14	Certificados de Depósito					
18	Outros Meios Monetários					
	Total das Disponibilidades	655 272			655 272	3 134 064
	Acréscimos e diferimentos					
51	Acréscimos de Proveitos					
52	Despesas com Custo Diferido					
53	Outros acréscimos e diferimentos	15 912			15 912	28 633
59	Contas transitórias ativas					
	Total do Acréscimos e Diferimentos Ativos	15 912			15 912	28 633
	TOTAL DO ATIVO	45 021 909	28 392 088	(3 957 725)	69 456 271	82 246 339

	Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe A	4 882 051	4 558 066
	Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe I	880 986	3 215 963
	Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe R	21 468	12 486

PASSIVO

Código	Designação	Períodos 31.12.2025	31.12.2024
	Capital do OIC		
61	Unidades de Participação	28 880 776	38 870 807
62	Variações Patrimoniais	43 774 986	46 982 648
64	Resultados Transitados	(4 179 059)	(22 056 767)
65	Resultados Distribuídos		
67	Dividendos Antecipados das SIM		
66	Resultados Líquidos do Período	747 498	17 877 708
	Total do Capital do OIC	69 224 201	81 674 396
	Provisões Acumuladas		
481	Provisões para Encargos		
	Total das Provisões Acumuladas		
	Terceiros		
421	Resgates a Pagar a Participantes	79 869	393 916
422	Rendimentos a Pagar a Participantes		
423	Comissões a Pagar	134 184	166 670
424+...+429	Outras contas de Credores	10 403	9 820
43+12	Empréstimos Obtidos		
44	Pessoal		
46	Acionistas		
	Total dos Valores a Pagar	224 455	570 406
	Acréscimos e diferimentos		
55	Acréscimos de Custos	7 615	1 538
56	Receitas com Proveito Diferido		
58	Outros Acréscimos e Diferimentos		
59	Contas transitórias passivas		
	Total do Acréscimos e Diferimentos Passivos	7 615	1 538
	TOTAL DO CAPITAL E PASSIVO	69 456 271	82 246 339

	Valor Unitário da Unidade Participação - Classe A	12.7498	12.5835
	Valor Unitário da Unidade Participação - Classe I	7.7230	7.5304
	Valor Unitário da Unidade Participação - Classe R	8.1811	8.0761

Balanço

(Valores em EUR) Data: 31.12.2025

DIREITOS SOBRE TERCEIROS

Código	Designação	Períodos 31.12.2025	31.12.2024
	Operações Cambiais		
911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais		
914	Opções		
915	Futuros		
	Total		
	Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções		
925	Futuros		
	Total		
	Operações Sobre Cotações		
934	Opções		
935	Futuros		
	Total		
	Compromissos de Terceiros		
942	Operações a prazo (reporte de valores)		
944	Valores cedidos em garantia		
945	Empréstimos de títulos		
	Total		
	TOTAL DOS DIREITOS		
99	*CONTAS DE CONTRAPARTIDA*		

RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS

Código	Designação	Períodos 31.12.2025	31.12.2024
	Operações Cambiais		
911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais		
914	Opções		
915	Futuros		
	Total		
	Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções		
925	Futuros		
	Total		
	Operações Sobre Cotações		
934	Opções		
935	Futuros		
	Total		
	Compromissos Com Terceiros		
941	Subscrição de títulos		
942	Operações a prazo (reporte de valores)		
943	Valores cedidos em garantia		
	Total		
	TOTAL DAS RESPONSABILIDADES		
99	*CONTAS DE CONTRAPARTIDA*		

Demonstração de Resultados

Referente ao período findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores em EUR) Data: **31.12.2025**

Demonstração de Resultados

	CUSTOS E PERDAS				***PROVEITOS E GANHOS***		
		Períodos				Períodos	
Código	**Designação**	**31.12.2025**	**31.12.2024**	**Código**	**Designação**	**31.12.2025**	**31.12.2024**
	Custos e Perdas Correntes				**Proveitos e Ganhos Correntes**		
	Juros e Custos Equiparados				Juros e Proveitos Equiparados		
711+718	De Operações Correntes			812+813	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos		
719	De Operações Extrapatrimoniais			811+814+827+818	De Operações Correntes		
	Comissões e Taxas			819	De Operações Extrapatrimoniais		
722+723	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	41 019	29 135		Rendimento de Títulos		
724+…+728	Outras Operações Correntes	1 560 029	1 298 698	822+…+824+825	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	819 970	758 317
729	De Operações Extrapatrimoniais			829	De Operações Extrapatrimoniais		
	Perdas em Operações Financeiras				Ganhos em Operações Financeiras		
732+733	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	3 699 507	3 883 637	832+833	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	12 583 332	18 556 994
731+738	Outras Operações Correntes			831+838	Outras Operações Correntes		
739	Em Operações Extrapatrimoniais	7 185 884	44 756	839	Em Operações Extrapatrimoniais	14 070	4 011 733
	Impostos				Reposição e Anulação de Provisões		
7411+7421	Impostos Sobre o Rendimento de Capitais e Incrementos Patrimoniais	116 856	107 445	851	Provisões para Encargos		
7412+7422	Impostos Indirectos	98 497	87 342	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	1	1
7418+7428	Outros impostos						
	Provisões do Exercício				*Total dos Proveitos e Ganhos Correntes (B)*	13 417 374	23 327 045
751	Provisões para Encargos						
77	Outros Custos e Perdas Correntes	3 137	3 076				
	Total dos Outros Custos e Perdas Correntes (A)	12 704 928	5 454 087				
79	Outros custos e perdas das SIM			89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		
	Total dos Outros Custos e Perdas das SIM (C)				*Total dos Outros Proveitos e Ganhos das SIM (D)*		
	Custos e Perdas Eventuais				**Proveitos e Ganhos Eventuais**		
781	Valores Incobráveis			881	Recuperação de Incobráveis		
782	Perdas Extraordinárias			882	Ganhos Extraordinários		4 747
783	Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores			883	Ganhos Imputáveis a Exercícios Anteriores	35 052	
788	Outras Custos e Perdas Eventuais			888	Outros Proveitos e Ganhos Eventuais		4
	Total dos Custos e Perdas Eventuais (E)				*Total dos Proveitos e Ganhos Eventuais (F)*	35 052	4 750
63	Imposto Sobre o Rendimento do Exercício						
66	**Resultado Líquido do Período (se>0)**	747 498	17 877 708	66	**Resultado Líquido do Período (se<0)**		
	TOTAL	13 452 426	23 331 795		*TOTAL*	13 452 426	23 331 795
(8*2/3/4/5)-(7*2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos	9 662 777	15 402 539	F - E	Resultados Eventuais	35 052	4 750
8*9 - 7*9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	(7 171 813)	3 966 977	B+D+F-A-C-E+74	Resultados Antes do Imposto s/ Rendimento	864 354	17 985 152
B-A	Resultados Correntes	712 446	17 872 957	B+D+F-A-C-E+7411/8+7421/8	Resultados Líquidos do Período	747 498	17 877 708

Demonstração de Fluxos de Caixa

Referente ao período findo em 31 de dezembro de 2025

(Valores em Euro)

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	31-dez-25		31-dez-24	
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC				
RECEBIMENTOS:		18 686 974		22 398 823
Subscrição de unidades de participação	18 686 974		22 398 823	
PAGAMENTOS:		32 198 715		12 969 080
Resgates de unidades de participação	32 198 715		12 969 080	
Fluxo das operações sobre as unidades do OIC		(13 511 741)		9 429 743
OPERAÇÕES COM A CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ATIVOS				
RECEBIMENTOS:		28 297 041		11 941 659
Venda de títulos e outros ativos	26 155 894		9 876 969	
Resgates de unidades de participação noutros OIC	1 501 092		1 387 783	
Rendimento de títulos e outros ativos	640 054		676 907	
PAGAMENTOS:		15 603 933		17 780 587
Compra de títulos e outros ativos	14 062 228		16 359 143	
Subscrições de unidades de participação noutros OIC	1 500 252		1 387 283	
Comissões de bolsa suportadas	31		162	
Comissões de corretagem	40 218		27 833	
Outras taxas e comissões	28		28	
Outros pagamentos relacionados com a carteira	1 175		6 138	
Fluxo das operações da carteira de títulos e outros ativos		12 693 108		(5 838 929)
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS				
PAGAMENTOS:		3 106		3 075
Outros pagamentos de operações a prazo e de divisas	3 106		3 075	
Fluxo das operações a prazo e de divisas		(3 106)		(3 075)
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE				
PAGAMENTOS:		1 692 107		1 307 871
Juros devedores de depósitos bancários	523		1	
Comissão de gestão	1 574 827		1 212 760	
Comissão de depósito	62 619		51 625	
Taxa de supervisão	11 988		9 719	
Impostos e taxas	42 149		33 766	
Fluxo das operações de gestão corrente		(1 692 107)		(1 307 871)
OPERAÇÕES EVENTUAIS				
RECEBIMENTOS:		35 052		4 750
Ganhos extraordinários	35 052		4 750	
Fluxo das operações eventuais		35 052		4 750
SALDO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO (A)		**(2 478 793)**		**2 284 619**
DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO (B)		**3 134 064**		**849 445**
DISPONIBILIDADES NO FIM DO PERÍODO (C)=(B)+(A)		**655 272**		**3 134 064**

Anexo às Demonstrações Financeiras

Referente ao período findo em 31 de dezembro de 2025

INTRODUÇÃO

A constituição do IMGA Ações América, Fundo de Investimento Aberto de Ações (OIC) foi autorizada pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários em 17 de janeiro de 2000, tendo iniciado a sua atividade nessa data. É um Organismo de Investimento Coletivo, constituído por tempo indeterminado, e tem como finalidade proporcionar aos seus participantes um nível de rentabilidade a longo prazo que integre um prémio sobre os instrumentos de mercado monetário e que reflita aproximadamente a rentabilidade do mercado de ações norte-americano. Para o efeito, investe os seus capitais predominantemente em ações de empresas cotadas nos mercados regulamentados dos Estados Unidos da América (EUA), tendo em consideração a dimensão e procurando investir nas maiores e mais representativas em termos bolsistas.

O OIC é administrado, gerido e representado pela IM Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (Sociedade Gestora). As funções de banco depositário são exercidas pelo Banco Comercial Português, S.A.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo.

As notas cuja numeração se encontra ausente não são aplicáveis, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das Demonstrações Financeiras anexas.

1. CAPITAL DO OIC

O capital do OIC é representado por partes de conteúdo idêntico, sem valor nominal, que se designam unidades de participação, as quais conferem direitos idênticos aos seus detentores. As unidades de participação são nominativas e adotam a forma escritural.

Para efeitos de movimentação, as unidades de participação são fracionadas até à quarta casa decimal.

Para efeitos de constituição do OIC, o valor da unidade de participação da categoria A foi de mil escudos (quatro euros e noventa e nove cêntimos). Para efeitos de constituição das Categorias I e R o valor inicial é de cinco euros.

O valor da unidade de participação para efeitos de subscrição é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia de pedido, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido.

O valor da unidade de participação para efeitos de resgate é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia de pedido, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2025, o movimento ocorrido no capital do OIC foi o seguinte:

(Valores em Euro)

Descrição	31-12-2024	Subscrições			Resgates			Distribuição de Resultados	Outros	Resultados do Exercício	31-12-2025
		Categoria A	Categoria I	Categoria R	Categoria A	Categoria I	Categoria R				
Valor base	38 870 807	7 494 685	23 018	91 413	(5 878 003)	(11 674 551)	(46 593)				28 880 776
Diferença p/Valor Base	46 982 648	11 024 098	11 474	42 286	(8 103 309)	(6 163 814)	(18 397)				43 774 986
Resultados distribuídos	-										-
Resultados acumulados	(22 056 767)								17 877 708		(4 179 059)
Resultados do período	17 877 708								(17 877 708)	747 498	747 498
SOMA	81 674 396	18 518 784	34 491	133 700	(13 981 312)	(17 838 365)	(64 990)	-	-	747 498	69 224 201
Nº de Unidades participação											
Categoria A	4 558 066	1 501 941			(1 177 957)						4 882 051
Categoria I	3 215 963		4 613			(2 339 589)					880 986
Categoria R	12 486			18 319			(9 337)				21 468
Valor Unidade participação											
Categoria A	12.5835										12.7498
Categoria I	7.5304										7.7230
Categoria R	8.0761										8.1811

Em 31 de dezembro de 2025 existiam 4 629 unidades de participação com pedidos de resgate em curso.

O valor líquido global do OIC, o valor de cada unidade de participação e o número de unidades de participação em circulação foram os seguintes:

		Categoria A			Categoria R			Categoria I			Total	
	Data	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação	VLGF	Nº UP em circulação
Ano 2025	31-12-25	12.7498	62 244 747	4 882 051	8.1811	175 633	21 468	7.7230	6 803 821	880 986	69 224 201	5 784 505
	30-09-25	12.4094	60 629 427	4 885 789	7.9622	162 736	20 439	7.4940	19 673 027	2 625 194	80 465 190	7 531 422
	30-06-25	11.6085	56 311 999	4 850 937	7.4481	155 716	20 907	6.9894	22 361 900	3 199 444	78 829 615	8 071 287
	31-03-25	11.3216	55 638 200	4 914 370	7.2647	148 597	20 455	6.7966	21 888 857	3 220 575	77 675 654	8 155 401
Ano 2024	31-12-24	12.5835	57 356 122	4 558 066	8.0761	100 840	12 486	7.5304	24 217 434	3 215 963	81 674 396	7 786 515
	30-09-24	11.4243	49 761 866	4 355 803	7.3321	65 254	8 900	6.8167	21 922 225	3 215 963	71 749 345	7 580 666
	30-06-24	11.7069	48 659 166	4 156 482	7.5207	18 883	2 511	6.9635	22 286 797	3 200 533	70 964 846	7 359 525
	31-03-24	10.9307	43 482 309	3 978 028	7.0216	17 801	2 535	6.4829	20 899 386	3 223 799	64 399 496	7 204 362
Ano 2023	31-12-23	9.6395	36 178 752	3 753 197	6.1909	9 230	1 491	5.7006	18 377 572	3 223 799	54 565 554	6 978 487
	30-09-23	9.1538	34 786 315	3 800 237	5.8779	8 763	1 491	5.3973	17 399 536	3 223 799	52 194 614	7 025 527
	30-06-23	9.1079	36 627 479	4 021 542	5.8485	7 744	1 324	5.3537	17 357 978	3 242 291	53 993 201	7 265 156
	31-03-23	8.3350	34 444 104	4 132 477	5.3521	7 087	1 324	4.8851	683 903	140 000	35 135 094	4 273 801

Em 31 de dezembro de 2025, os participantes do OIC podem agrupar-se de acordo com os seguintes escalões:

Escalões	N.º participantes		
	Categoria A	Categoria R	Categoria I
UPs ≥ 25%	-	-	2
10% ≤ UPs < 25%	-	1	2
5% ≤ UPs < 10%	-	5	1
2% ≤ UPs < 5%	1	10	-
0.5% ≤ UPs < 2%	6	10	-
UPs < 0.5%	3 513	-	-
TOTAL	3 520	26	5

2. TRANSAÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS NO PERÍODO

O volume de transações do exercício de 2025, por tipo de valor mobiliário, aferido pelo preço de realização dos respetivos negócios é o seguinte:

(Valores em Euro)

Descrição	Compra (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado
Ações	15 502 154	-	30 282 623	-	45 784 777	-
Unidades de Participação	1 500 252	-	1 501 247	-	3 001 499	-

Os montantes de subscrições e resgates, bem como os respetivos valores cobrados a título de comissões de subscrição e resgate decompõem-se como se segue:

(Valores em Euro)

Descritivo	Valor (Nota 1)	Comissões
Subscrições	18 686 974	-
Resgates	31 884 667	-

3. CARTEIRA DE TÍTULOS E DISPONIBILIDADES

Em 31 de dezembro de 2025, esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
1.VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE						
-Ações						
ABBVIE INC	960 137	588 535	(50 119)	1 498 554	-	1 498 554
AMEX-American Express Co.	219 521	240 324	(11 598)	448 248	-	448 248
AMPHENOL CORP-CL A	284 267	64 947	(2 516)	346 698	-	346 698
AON	260 890	32 518	(21 225)	272 183	-	272 183
APA CORP	117 005	-	(12 064)	104 941	-	104 941
Aflac Inc	134 852	90 008	(6 490)	218 370	-	218 370
Alphabet Inc-CL C	2 661 158	2 713 298	(159 077)	5 215 379	-	5 215 379
Amazon.Com Inc	1 365 592	1 081 374	(85 366)	2 361 600	-	2 361 600
American Tower Corp	291 076	-	(75 777)	215 299	-	215 299
American Water Works Co Inc	201 238	-	(41 148)	160 090	-	160 090
Amgen Inc	606 262	129 482	(44 292)	691 452	-	691 452
Apple Inc	2 199 601	2 240 972	(98 870)	4 341 702	-	4 341 702
Applied Materials Inc.	220 753	236 552	(17 305)	440 000	-	440 000
Applovin Corp - Class A	560 555	23 783	(763)	583 574	-	583 574
BLACKROCK INC	287 293	89 307	(9 639)	366 962	-	366 962
Bank of America Corp.	289 373	94 806	(9 506)	374 672	-	374 672
Berkshire Hathaway Inc. CL/B	908 171	569 496	(101 912)	1 375 755	-	1 375 755
Boeing Co.	706 971	52 630	(19 073)	740 528	-	740 528
Booking Holdings Inc	327 256	157 339	(26 069)	458 526	-	458 526
Broadcom Ltd	476 599	2 067 022	(29 791)	2 513 830	-	2 513 830
Cadence Design Sys Inc	279 909	140 690	(20 820)	399 779	-	399 779
Chubb, Ltd	232 260	123 006	(9 914)	345 352	-	345 352
Coca-Cola Co.	331 358	-	(33 486)	297 872	-	297 872
Corteva Inc.	151 987	58 592	(4 314)	206 265	-	206 265
Costco Wholesale Corp	559 660	372 756	(51 044)	881 372	-	881 372
Cummins Inc	303 351	325 584	-	628 935	-	628 935
Danaher Corp	601 162	-	(112 354)	488 809	-	488 809
Deckers Outdoor Corp	460 898	-	(193 630)	267 268	-	267 268
Devon Energy Corp	187 146	-	(75 256)	111 890	-	111 890
EQT Corp	382 281	4 459	(46 655)	340 085	-	340 085
Eaton Corp PLC	200 213	216 552	(8 242)	408 523	-	408 523
Estee Lauder Companies-CL A	419 655	-	(215 521)	204 134	-	204 134
Exxon Mobil Corp	692 934	25 450	(56 447)	661 938	-	661 938
GE Vernova LLC.	-	391 541	-	391 541	-	391 541
GE-General Electric Co	376 697	449 667	(30 739)	795 626	-	795 626
Gartner Inc - Cl. A	363 868	-	(191 320)	172 548	-	172 548
Goldman Sachs Group Inc.	599 056	299 694	(73 722)	825 028	-	825 028
IBM-Int.Busin.Mach. Corp	861 852	48 494	(23 252)	887 094	-	887 094
Intel Corp	396 616	-	(78 744)	317 872	-	317 872
Intercontinental Exchange Inc	523 353	153 617	(40 151)	636 819	-	636 819
Intuit Inc	374 943	162 063	(28 027)	508 979	-	508 979
Iron Mountain Inc	206 346	118 979	(20 930)	304 394	-	304 394
JPMorgan Chase & Co	1 092 123	626 324	(67 349)	1 651 098	-	1 651 098
Kroger CO	257 308	37 991	(15 798)	279 501	-	279 501
Lam Research Corp.	376 376	258 837	(11 928)	623 285	-	623 285
Lilly (Eli) & Co	987 498	1 296 144	(48 525)	2 235 116	-	2 235 116
Linde PLC	617 411	-	(70 536)	546 874	-	546 874
Marathon Petroleum Corp-W/I	149 532	153 519	(3 639)	299 412	-	299 412
Mastercard Inc-Class A	726 072	-	(41 895)	684 177	-	684 177
McDonalds Corp	319 426	39 565	(17 220)	341 771	-	341 771
McKesson Corp	359 030	198 299	(30 025)	527 304	-	527 304
Medtronic PLC	377 883	-	(23 852)	354 031	-	354 031
Meta Platforms INC - Class A	1 808 686	734 145	(145 940)	2 396 891	-	2 396 891
Microsoft Corp	2 654 089	2 438 552	(138 530)	4 954 111	-	4 954 111
NRG Energy Inc	194 609	609 508	(18 704)	785 412	-	785 412
NVIDIA Corp	1 957 357	4 067 399	(78 305)	5 946 451	-	5 946 451
Netflix Inc	672 010	293 154	(44 039)	921 126	-	921 126
Nextera Energy Inc	585 294	36 055	(30 857)	590 492	-	590 492
O Reilly Automotive Inc.	515 547	15 735	(65 426)	465 855	-	465 855
Oracle Corp.	150 792	162 190	(8 130)	304 852	-	304 852
Palo Alto Networks Inc.	241 461	205 818	(21 575)	425 704	-	425 704
Parker Hannifin Corp	313 293	156 158	(18 139)	451 312	-	451 312
Pfizer Inc	434 671	-	(179 965)	254 706	-	254 706
ProLogis	492 819	-	(57 840)	434 979	-	434 979
Procter & Gamble Co	649 626	20 942	(28 170)	642 398	-	642 398
Progressive Corp	609 855	-	(122 301)	487 553	-	487 553
Pulte Group Inc	131 038	133 530	(5 370)	259 198	-	259 198

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
1.VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE						
-Ações						
Republic Services Inc.	343 522	45 188	(25 084)	363 626	-	363 626
STERIS PLC	287 992	58 732	(21 422)	325 302	-	325 302
Seagate Technology	373 128	219 259	(3 303)	589 085	-	589 085
ServiceNow Inc	514 954	-	(90 435)	424 519	-	424 519
Stryker Corp	341 392	96 826	(5 991)	432 227	-	432 227
Synopsys Inc	300 742	-	(40 482)	260 260	-	260 260
T-MOBILE US INC.	376 736	173 766	(31 323)	519 179	-	519 179
TARGA RESOURCES CORP	415 077	-	(101 681)	313 396	-	313 396
TESLA INC	879 264	1 125 988	(74 443)	1 930 809	-	1 930 809
TJX Co Inc	486 489	101 717	(61 738)	526 468	-	526 468
Veralto Corp	-	109 090	-	109 090	-	109 090
Visa Inc - Class A Shares	560 726	163 785	(22 491)	702 020	-	702 020
Walmart Inc	285	853 583	(285)	853 583	-	853 583
Waste Management Inc	387 464	17 782	(28 293)	376 953	-	376 953
Wells Fargo & Co	534 307	280 264	(16 954)	797 617	-	797 617
Western Digital Corp	290 726	298 706	(2 573)	586 860	-	586 860
	44 350 725	28 392 088	(3 957 725)	68 785 088	-	68 785 088
TOTAL	**44 350 725**	**28 392 088**	**(3 957 725)**	**68 785 088**	**-**	**68 785 088**

O movimento ocorrido nas rubricas de disponibilidades durante o exercício findo em 2025, foi o seguinte:

(Valores em Euro)

Descritivo	31-12-2024	Aumentos	Reduções	31-12-2025
Depósitos à ordem	3 134 064	47 019 068	49 497 860	655 272
TOTAL	3 134 064	47 019 068	49 497 860	655 272

4. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantidos de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta entidade, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas através do Decreto-Lei nº 27/2023, de 28 de abril, o qual aprova o novo Regime da Gestão de Ativos.

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das Demonstrações Financeiras, foram as seguintes:

Especialização de períodos

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de períodos, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e proveitos equiparados".

Carteira de Títulos e Valorização das unidades de participação

a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do OIC pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do OIC é apurado deduzindo, à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos até ao momento da valorização da carteira.

b) O valor das unidades de participação será calculado às 17.00h, hora portuguesa, sendo este o momento de referência para o cálculo.

c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo divulgado pelo Banco de Portugal e pelo Banco Central Europeu, com exceção para aqueles cujas divisas não se encontrem cotadas. Neste caso utilizar-se-ão os câmbios difundidos ao meio-dia de Lisboa, por entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.

d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionadas para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.

e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência; não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.

f) Tratando-se de valores representativos de dívida admitidos à negociação num mercado regulamentado, caso os preços praticados em mercado não sejam considerados representativos, podem ser considerados para efeitos de avaliação:

   a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.

g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.

h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:

   a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários;

   b. Modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do ativo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efetuada por entidade subcontratada.

i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

j) Para efeitos da determinação do custo dos títulos vendidos é utilizado o critério FIFO.

Impostos

O regime fiscal aplicável aos organismos de investimento coletivo (estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 7/2015, de 13 de janeiro, alterado pela Retificação n.º 12/2015, de 11/03), assenta num método de tributação dos rendimentos "à saída", ou seja, a tributação é essencialmente na esfera dos participantes.

O OIC, ainda assim, encontra-se sujeito à taxa geral de IRC sobre o seu resultado líquido apurado em cada exercício, expurgado, contudo, os rendimentos (e respetivos gastos associados) de capitais, prediais e mais-valias, tal como qualificados para efeitos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (desde que os mesmos não sejam provenientes de entidades com residência ou domicílio em país, território ou região sujeito a um regime fiscal claramente mais favorável constante da lista aprovada por portaria do membro do Governo responsável pela área das finanças, situação em que serão tributados). Não relevam, igualmente, para efeitos de determinação do lucro tributável os rendimentos, incluindo descontos, e gastos relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para os fundos de investimento mobiliário, bem como os gastos não dedutíveis previstos no artigo 23.º-A do Código do IRC.

No que respeita ao Imposto do Selo, os fundos são tributados em sede deste imposto sobre o valor líquido global dos seus ativos à taxa de 0,0125%, por trimestre.

Desde 1 de janeiro de 2019, passaram a encontrar-se sujeitas a imposto do selo, à taxa de 4% as comissões de gestão e depósito, suportadas pelo fundo e as comissões de subscrição e reembolso, suportadas pelos participantes.

5. COMPONENTES DO RESULTADO DO FUNDO

Os componentes do resultado do Fundo (Proveitos) são os seguintes:

(Valores em Euro)

Natureza	Ganhos de Capital			Ganhos de Juros		Rendimento de títulos	Soma
	Mais valias potenciais	Mais valias efectivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros decorridos		
OPERAÇÕES "À VISTA"							
Ações	9 635 296	2 947 196	12 582 492	-	-	819 970	819 970
Unidades de participação	-	840	840	-	-	-	-
OPERAÇÕES A PRAZO							
Cambiais							
Spots	-	14 070	14 070	-	-		-
TOTAL	9 635 296	2 962 106	12 597 402	-	-	819 970	819 970

Os componentes do resultado do Fundo (Custos) são os seguintes:

(Valores em Euro)

Natureza	Perdas de Capital			Juros e Comissões Suportados		
	Menos valias potenciais	Menos valias efectivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros decorridos	Soma
OPERAÇÕES "À VISTA"						
Ações	1 455 322	2 244 185	3 699 507	-	-	-
OPERAÇÕES A PRAZO						
Cambiais						
Spots	-	7 185 884	7 185 884			
COMISSÕES						
de Gestão	-	-	-	1 488 420	-	1 488 420
de Depósito	-	-	-	59 694	-	59 694
de Supervisão	-	-	-	11 481	-	11 481
de Carteira de títulos	-	-	-	41 019	-	41 019
Outras	-	-	-	434	-	434
TOTAL	1 455 322	9 430 068	10 885 390	1 601 048	-	1 601 048

9. DISCRIMINAÇÃO DOS IMPOSTOS SOBRE MAIS-VALIAS E RETENÇÕES NA FONTE

À data de 31 de dezembro de 2025 os impostos sobre mais-valias e retenções na fonte têm a seguinte decomposição:

(Valores em Euro)

Descritivo	31-12-2025	31-12-2024
Impostos diretos:		
Títulos de Dívida	335	330
	335	330
Impostos indiretos:		
Imposto do Selo	98 497	87 342
	98 497	87 342
Impostos pagos no estrangeiro:		
Dividendos de ações	116 521	107 115
	116 521	107 115
TOTAL	215 353	194 786

10. RESPONSABILIDADES

A 31 de dezembro de 2025, o OIC tem acordado junto do Millenium BCP uma facilidade de limite máximo de descoberto intradiário na conta corrente no valor de €100.000, a qual não se encontra a ser utilizada, constituindo-se, assim, como uma responsabilidade potencial.

11. EXPOSIÇÃO AO RISCO CAMBIAL

Em 31 de dezembro de 2025, as posições cambiais mantidas pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

(valores em Euro)

Moedas	À Vista	A Prazo					Posição Global
		Forward	Futuros	Swaps	Opções	Total a prazo	
USD	81 181 011	-	-	-	-	-	81 181 011
Contravalor Euro	69 090 222	-	-	-	-	-	69 090 222

13. EXPOSIÇÃO DO RISCO DE COTAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2025, a exposição ao risco de cotações pode resumir-se da seguinte forma:

(Valores em Euro)

AÇÕES E VALORES SIMILARES	MONTANTE (Euros)	EXTRA-PATRIMONIAIS		SALDO
		Futuros	Opções	
Ações	68 785 088	-	-	68 785 088
Direitos	-	-	-	-

14. EXPOSIÇÃO GLOBAL EM INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

O cálculo da exposição em instrumentos financeiros derivados é efetuado através do método dos compromissos, nos termos do artigo 187º do Decreto-Lei nº 27/2023.

15. CUSTOS IMPUTADOS

Os custos imputados ao OIC durante o período findo em 31 de dezembro de 2025 apresentam a seguinte composição:

(Valores em Euro)

Custos	Categoria A		Categoria I		Categoria R	
	Valor	%VLGF (1)	Valor	%VLGF (1)	Valor	%VLGF (1)
Comissão de Gestão Fixa	1 318 951	2.24%	220 700	1.07%	3 301	2.24%
Comissão de Depósito	45 855	0.08%	16 111	0.08%	115	0.08%
Taxa de Supervisão	8 551	0.01%	2 908	0.01%	22	0.01%
Custos de Auditoria	2 317	0.00%	814	0.00%	6	0.00%
Imposto de selo sobre o valor do OIC	29 459	0.05%	10 350	0.05%	74	0.05%
Outros Custos Correntes	1 266	0.00%	445	0.00%	3	0.00%
TOTAL	1 406 400		251 328		3 521	
TAXA DE ENCARGOS CORRENTES	2.39%		1.22%		2.39%	

(1) Percentagens calculadas sobre a média diária do valor do Fundo relativa ao período de referência anualizada

Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Referente ao período findo em 31 de dezembro de 2025

Divulgação periódica ao abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Nome do Produto: **IMGA Ações América**
Identificador de entidade jurídica (Código LEI): **549300FMI2UCCWAKJO33**
Código do fundo (CMVM): **497**

Por "Investimento Sustentável" deve entender-se um investimento numa atividade económica que contribui para um objetivo ambiental ou social, desde que esse investimento não prejudique significativamente nenhum objetivo ambiental ou social e as empresas beneficiárias do investimento respeitem práticas de boa governação.

A **taxonomia da UE** é um Sistema de classificação previsto no Regulamento (UE) 2020/852, que **estabelece uma lista de atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental.** O referido regulamento não inclui uma lista de atividades económicas socialmente sustentáveis. Os investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental podem estar harmonizados ou não com a taxonomia.

Características ambientais e/ou sociais

Este produto financeiro tem um objetivo de investimento sustentável?

☐ **Sim**	☒ **Não**
☐ Realizou **investimentos sustentáveis com objetivo ambiental: ___%**	☒ **Promoveu características ambientais/sociais (A/S)** e, apesar de não ter como objetivo a realização de um investimento sustentável, consagrou uma percentagem mínima de 1% a investimentos sustentáveis
☐ em atividades económicas qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE	☐ com um objetivo ambiental em atividades económicas qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE
☐ em atividades económicas que não são qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE	☒ em atividades económicas que não são qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE
	☒ com um objetivo social
☐ Realizou **investimentos sustentáveis com objetivo social: ___%**	☐ Promoveu características (A/S), mas **não realizou quaisquer investimentos sustentáveis**

Em que medida foram alcançadas as características ambientais e/ou sociais promovidas por este produto financeiro?

A IMGA, na gestão do Fundo, tem em conta critérios financeiros e de sustentabilidade de forma a integrar critérios ambientais, sociais e de boa governação nos seus investimentos. Para este efeito recorre a análises, classificações de rating ESG e dados de fornecedores externos independentes.

Salientamos que, apesar da divulgação de indicadores de sustentabilidade por parte das empresas ter vindo a melhorar nos últimos anos, esta informação ainda é limitada para alguns indicadores, tanto ao nível da sustentabilidade ambiental como social.

À data de preparação deste relatório, para todas as 83 entidades em carteira havia informação para diversos indicadores de sustentabilidade ambiental e/ou social analisados.

A notação de rating ESG médio para a composição deste Fundo no final de 2025 corresponde a um nível de **Risco Baixo**, com uma cobertura de dados de 100% da carteira de ativos do fundo, relativamente a indicadores suficientes que permitam a análise de risco ESG. Assim, 69% da carteira

de ativos apresentavam risco baixo ou negligenciável, 26% apresentavam risco médio, 5% apresentavam risco alto, e não existia qualquer alocação a risco severo.

No âmbito da sustentabilidade ambiental este produto pretende promover a mitigação e adaptação às mudanças climáticas, através da análise dos seus investimentos ao nível da gestão, prevenção e controlo da poluição, eficiência na utilização das matérias-primas, nomeadamente dos recursos hídricos e recursos escassos, proteção e o restauro da biodiversidade e dos ecossistemas, e através da forma como cada emitente gere o seu impacto no ecossistema e vida selvagem. Os indicadores observados relativos aos riscos associados à sustentabilidade ambiental foram os que menos contribuíram para o risco ESG do fundo, sendo responsáveis por apenas 19% desta notação.

No âmbito da sustentabilidade social são tidos em conta fatores como o respeito pelos direitos humanos, com foco nas medidas tomadas para proteger os direitos civis e políticos, bem como os direitos económicos, sociais e culturais, incluindo trabalho infantil e forçado, e a gestão do capital humano e relações laborais, que inclui a gestão dos riscos relacionados com a escassez de mão de obra qualificada por meio de programas de retenção e recrutamento e programas de formação. Inclui ainda questões como a gestão da liberdade sindical e não discriminação, bem como jornada de trabalho e salário mínimo. São ainda consideradas questões relacionadas com a saúde e segurança no trabalho, nomeadamente a forma como os emitentes gerem os riscos de acidentes de trabalho, ética empresarial, como o cumprimento de práticas anticompetitivas, proteção da propriedade intelectual, práticas contabilísticas e fiscais. Inclui também a gestão dos riscos relacionados com corrupção. Os indicadores de sustentabilidade social foram os que maior peso representaram na composição da notação de risco, sendo responsáveis por cerca de 45,9% desta notação, penalizada principalmente por questões relacionadas com gestão do capital humano e ética empresarial, em diversas entidades sem referência setorial especifica, e privacidade e segurança de dados derivada de uma entidade do setor IT relacionada com redes sociais.

Também a contribuir para o risco ESG da carteira estiveram os riscos relacionados com a componente de *governance*, maioritariamente relacionados com a governança do produto em diversas entidades.

Não foram detetadas situações de *non-compliance* com os standards globais de sustentabilidade, nomeadamente com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais, com os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos ou com os princípios do UN Global Compact. Existiam, no entanto, em carteira ainda 6 entidades, correspondentes a 18,9% dos ativos do fundo, que se encontram em acompanhamento relativamente a potenciais situações de incumprimento.

Os **indicadores de sustentabilidade** medem a forma como são realizadas as características ambientais ou sociais promovidas pelo produto financeiro.

Qual foi o desempenho dos indicadores de sustentabilidade?

No quadro abaixo são apresentados os indicadores analisados com indicação da percentagem de cobertura dos dados e contribuição de cada indicador para a notação de rating ESG atribuída, bem como a percentagem de cobertura dos dados para ativos considerados alinhados com características ambientais ou sociais (A/S) ou sustentáveis e a respetiva contribuição para a notação de rating ESG do Fundo com referência à carteira de ativos no final do ano 2025.

Entidades Privadas	Notação de Rating ESG: Risco Baixo		Total			Promoção Características A/S			Sustentáveis		
	Indicadores de Sustentabilidade		% Ativos Analisados	Contribuição para o Rating ESG	Total Contribuição	% Ativos Analisados - Alinhados A/S	Contribuição para o Rating ESG	Total Contribuição	% Ativos Analisados - Sustentáveis	Contribuição para o Rating ESG	Total Contribuição
	Sustentabilidade Ambiental	Gestão, Prevenção e Controlo da Poluição	71,9%	9,9%	19,2%	43,4%	4,6%	13,9%	12,7%	0,7%	2,5%
		Uso de Água	57,5%	6,8%		33,9%	6,7%		12,7%	1,8%	
		Eficiência na Utilização das Matérias-Primas	11,6%	1,5%		7,8%	1,7%		-	-	
		Proteção e Restauro da Biodiversidade e dos Ecossistemas	5,5%	1,0%		4,2%	0,9%		-	-	
	Sustentabilidade Social	Direitos Humanos	39,1%	2,1%	45,9%	30,1%	2,4%	44,8%	15,7%	0,6%	11,1%
		Gestão do Capital Humano e Relações Laborais	97,4%	15,0%		68,9%	16,1%		27,9%	4,4%	
		Saúde e Segurança no Trabalho	19,9%	2,2%		14,3%	2,1%		0,8%	0,0%	
		Ética Empresarial	97,5%	12,3%		69,0%	11,7%		27,2%	3,2%	
		Corrupção	-	-		-	-		-	-	
		Relação com a comunidade	6,3%	1,2%		2,2%	0,4%		-	-	
		Privacidade e Segurança de Dados	63,1%	11,4%		42,5%	10,9%		19,2%	2,9%	
		Acesso a Serviços Básicos	8,4%	1,7%		4,2%	1,3%		-	-	
	Corporate Governance	Corporate Governance	100,0%	29,5%	29,5%	71,6%	31,5%	31,5%	28,7%	8,1%	8,1%
	Outros	Outros	16,7%	5,4%	5,4%	12,1%	7,2%	7,2%	3,0%	0,6%	0,6%
	TOTAL		100,00%	100,0%	100,0%	-	97,5%	97,5%	-	22,3%	22,3%
	% Ativos do Fundo		*100,0%*			*71,6%*			*28,7%*		

Uma contribuição superior de um ativo para o Rating ESG significa uma maior exposição do fundo ao respetivo risco.

A notação de rating ESG de "**Risco Baixo**" reflete o risco ESG da carteira de ativos emitidos por entidades privadas, que correspondem a 100% da carteira de ativos do fundo. Esta notação resultou em 97,5% de ativos considerados alinhados com características A/S, sendo que estes representavam cerca de 71,6% da carteira de ativos. Destes cerca de 28,7% cumprem os critérios para serem considerados sustentáveis e representam 22,3% da notação de "**Risco Baixo**" atribuída. A restante percentagem corresponde aos restantes investimentos do Fundo, não alinhados com características ambientais ou sociais nem qualificados como investimentos sustentáveis.

… e em relação a períodos anteriores?

Verificou-se a melhoria da notação de "Risco Médio" para "Risco Baixo", tendo-se verificado um aumento da exposição a entidades de risco baixo por contrapartida de risco médio, alto e severo.

Rating ESG	2024	2025
Risco Negligenciável	1,2%	0,7%
Risco Baixo	48,7%	68,2%
Risco Médio	41,4%	26,3%
Risco Alto	7,6%	4,7%
Risco Severo	0,8%	0,0%
Total	**99,8%**	**100,0%**

Durante o ano 2025 foram adotados, pela Sociedade Gestora, indicadores adicionais para verificação do princípio de "Não Prejudicar Significativamente" nenhum dos objetivos ambientais ou sociais dos investimentos sustentáveis. Esta introdução de indicadores adicionais originou que, apesar da melhoria da notação de risco ESG do Fundo, a exposição a entidades consideradas sustentáveis diminuiu de 47,1% para 28,7%.

Quanto à exposição a entidades alinhadas com características A/S, esta aumentou de 63,1% para 71,6% em 2025.

Relativamente aos indicadores analisados destaque para uma melhoria nos indicadores de relacionados com "Ética Empresarial" e "Corporate Governance" e em outros indicadores idiossincráticos, e uma deterioração principalmente nos indicadores relacionados com "Uso de Água".

Entidades Privadas	Notação de Rating ESG:			*Risco Médio*	Risco Baixo
	Rating ESG				
	Indicadores de Sustentabilidade		Variação	Contribuição	
				2024	2025
	Sustentabilidade Ambiental	Gestão, Prevenção e Controlo da Poluição		8,6%	9,9%
		Uso de Água		4,7%	6,8%
		Eficiência na Utilização das Matérias-Primas		2,0%	1,5%
		Proteção e Restauro da Biodiversidade e dos Ecossistemas		1,0%	1,0%
	Sustentabilidade Social	Direitos Humanos		2,7%	2,1%
		Gestão do Capital Humano e Relações Laborais		13,4%	15,0%
		Saúde e Segurança no Trabalho		2,2%	2,2%
		Ética Empresarial		16,1%	12,3%
		Corrupção		0,2%	0,0%
		Relação com a comunidade		1,0%	1,2%
		Privacidade e Segurança de Dados		10,8%	11,4%
		Acesso a Serviços Básicos		1,4%	1,7%
	Corporate Governance	*Corporate Governance*		29,9%	29,5%
	Outros	Outros		6,1%	5,4%
	TOTAL		-	100,0%	100,0%
	% Ativos do Fundo		-	*99,8%*	*100,0%*
	Promoção Características A/S		-	63,1%	71,6%
	Sustentáveis		-	47,1%	28,7%

Uma contribuição superior de um ativo para o Rating ESG significa uma maior exposição do fundo ao respetivo risco.

Assim, para a totalidade da carteira, a componente de ativos considerada alinhada com características A/S e sustentável teve a seguinte evolução:

% Ativos	2024	2025
Alinhados com características A/S	63,1%	71,6%
Sustentáveis	47,1%	28,7%

- ***Quais foram os objetivos de investimento sustentáveis que o produto financeiro alcançou em parte e de que forma o investimento sustentável contribuiu para esses objetivos?***

  Tendo em vista a estratégia, política e objetivo do fundo, a IMGA procurou o investimento em entidades que permitissem maximizar a rendibilidade e, ao mesmo tempo, controlar o risco, nomeadamente os riscos relacionados com sustentabilidade. Para isso foram analisados os indicadores de sustentabilidade e as notações externas de rating ESG das entidades emitentes, simultaneamente com os tradicionais fatores financeiros, procurando, sempre que possível, reforçar o compromisso de promoção de um desenvolvimento sustentável.

  Neste contexto, foram realizados diversos investimentos que permitiram ao fundo cumprir com os objetivos de investimento sustentável a que se comprometeu, tendo atingido os valores apresentados nos quadros anteriores.

- ***Por que razão é que os investimentos sustentáveis que o produto financeiro realizou em parte não prejudicaram significativamente qualquer objetivo de investimento sustentável em termos ambientais ou sociais?***

  Apenas são considerados como sustentáveis emitentes com notações de rating ESG favoráveis e, que de acordo com a metodologia de análise dos fornecedores externos de research ESG, que incorporam objetivos em termos de sustentabilidade ambiental e/ou social e que não prejudicaram significativamente qualquer objetivo de investimento sustentável. Para além disso, de forma a garantir que os investimentos do Fundo considerados sustentáveis não prejudicam significativamente qualquer outro objetivo de investimento sustentável, são analisados diversos indicadores ambientais e sociais dos principais impactos negativos nos fatores de sustentabilidade, para os quais exista informação suficiente divulgada pela maioria dos emitentes alvo do investimento. Assim, foram considerados para este efeito os seguintes indicadores relacionados com:

  i. **Indicadores ambientais:** Emissões de gases com efeitos de estufa (emissões GEE), nomeadamente no que refere à intensidade dessas emissões face a um referencia setorial, impacto negativo em zonas sensíveis do ponto de vista da biodiversidade ou cujas atividades tenham impacto em espécies ameaçadas ou que provoquem a degradação dos

Os **principais impactos negativos** devem entender-se os impactos negativos mais significativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade nos domínios das questões ambientais, sociais e laborais, do respeito dos direitos humanos e da luta contra a corrupção e o suborno.

solos, desertificação, impermeabilização dos solos ou que estejam significativamente envolvidas na fabricação de pesticidas e outros produtos agroquímicos.
Relativamente aos emitentes governamentais foram analisados indicadores relacionados com a intensidade das emissões carbónicas.

ii. **Indicadores sociais:** Também para os indicadores sociais se procura avaliar o alinhamento com normas mínimas aplicáveis a índices de referência da EU para a transição climática, nomeadamente o cumprimento dos princípios do Pacto Global das Nações Unidas ou as Diretrizes da Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Económicos para as empresas multinacionais, o envolvimento em quaisquer atividades relacionadas com armas controversas e produção de tabaco. Neste sentido não foram detetadas quaisquer situações de não cumprimento de qualquer princípio ou *guideline* previstos, bem como qualquer situação de envolvimento em atividades relacionadas com armar controversas ou com envolvimento significativo na produção de tabaco nos investimentos considerados sustentáveis.
Para os emitentes governamentais foram analisados indicadores relacionados com a dispersão de rendimento entre a população, nomeadamente o coeficiente de Gini determinado pela OCDE, e indicadores os indicadores determinados pela organização não governamental Freddom House para as diversas componentes, nomeadamente liberdade de expressão, direitos humanos, corrupção, estabilidade política e estado de direito. Não são igualmente consideradas sustentáveis entidades onde sejam detetadas quaisquer situações de violação dos direitos humanos, normas laborais, diversidade e corrupção. Não foram ainda considerados sustentáveis os investimentos em países incluídos nas listas da EU, adotadas pelo Conselho em 17 de fevereiro de 2026, como se tratando de jurisdições não cooperativas para fins fiscais. Para além destes são analisadas quaisquer investimento e entidades governamentais sujeitas a violações de cariz social.

Informação adicional sobre o cálculo destes indicadores está disponível em:
declaracao_principais_impactos_negativos_sustentabilidade.pdf

Adicionalmente, de forma a garantir que os investimentos do Fundo considerados sustentáveis não prejudicam significativamente qualquer outro objetivo de investimento sustentável, a Sociedade utiliza critérios de exclusão, análise de controvérsias, bem como repondera positivamente nas suas decisões de investimento os emitentes identificados com baixos riscos materiais de exposição ambiental, social ou governação.
Os investimentos considerados como sustentáveis são analisados procurando detetar e analisar quaisquer situações de potencial incumprimento com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais e dos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos, incluindo os princípios e os direitos estabelecidos nas oito convenções fundamentais identificadas na Declaração da Organização Internacional do Trabalho relativa aos Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho e na Carte Internacional dos Diretos Humanos.

Como foram tidos em conta os indicadores de impactos negativos nos fatores de sustentabilidade?
Numa primeira instância, os indicadores de impactos negativos nos fatores de sustentabilidade estão incorporados na análise da qual resulta a notação de rating ESG. Ainda, são considerados os indicadores relacionados com questões laborais, respeito pelos direitos humanos e luta contra a corrupção e suborno previstos nos princípios do UN Global Compact e nas diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais, bem como a exclusão de qualquer investimento em entidades que detenha a maioria das suas receitas em atividades relacionadas com o fabrico ou venda de armas controversas, nomeadamente minas antipessoais, munições de fragmentação, armas químicas e armas biológicas.
Adicionalmente, e de forma a verificar o cumprimento do princípio "Não prejudicar significativamente qualquer objetivo de investimento sustentável" previsto no ponto anterior foram considerados os indicadores referidos.

Os investimentos sustentáveis foram alinhados com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais e os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos? Informações pormenorizadas:

Apenas são considerados como sustentáveis os investimentos em emitentes que não apresentem situações de incumprimento relativo a qualquer uma das Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais ou dos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos.

A taxonomia da UE estabelece um princípio de «não prejudicar significativamente», segundo o qual os investimentos alinhados com a taxonomia não devem prejudicar significativamente os objetivos da taxonomia da UE, sendo acompanhada de critérios específicos da UE.

O princípio de «não prejudicar significativamente» aplica-se apenas aos investimentos subjacentes ao produto financeiro que tenham em conta os critérios da UE aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental. Os investimentos subjacentes à restante parte deste produto financeiro não têm em conta os critérios da UE aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental.

Quaisquer outros investimentos sustentáveis também não devem prejudicar significativamente quaisquer objetivos ambientais ou sociais.

De que modo este produto financeiro teve em conta os principais impactos negativos nos fatores de sustentabilidade?

Conforme referido no ponto anterior relativo a como foram tidos em conta os indicadores de impactos negativos nos fatores de sustentabilidade, o Fundo tem em consideração os diversos indicadores ambientais e sociais, integrados na metodologia de rating. Adicionalmente, são ainda considerados os indicadores relacionados com questões laborais, respeito pelos direitos humanos e luta contra a corrupção e suborno previstos nos princípios do UN Global Compact e nas diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais, bem como a exclusão de qualquer investimento em entidades que detenha a maioria das suas receitas em atividades relacionadas com o fabrico ou venda de armas controversas, nomeadamente minas antipessoais, munições de fragmentação, armas químicas e armas biológicas.

A IMGA, em cumprimento da regulamentação em vigor, nomeadamente em cumprimento da divulgação dos principais impactos negativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade prevista pelo Regulamento Delegado (EU) 2022/1288, divulga os indicadores considerados para a carteira consolidada de ativos. Não obstante, reconhecendo a importância que estes indicadores poderão ter para uma análise informada dos investimentos do fundo, inclui neste ponto o desempenho da carteira de ativos no final do ano corrente e do ano anterior, medida pela soma da quota parte do fundo, proporcional ao investimento em cada entidade, para os indicadores considerados relevantes cuja cobertura de dados seja suficiente para permitir esta análise:

Quadro 1

Descrição dos principais impactos negativos sobre os fatores de sustentabilidade

Indicadores aplicáveis aos investimentos em empresas beneficiárias do investimento	2024		2025	
	Impacto	Cobertura	Impacto	Cobertura
INDICADORES SOBRE O CLIMA E OUTROS INDICADORES RELACIONADOS COM O AMBIENTE				
Emissões de gases com efeito de estufa				
1. Emissões de gases com efeito de estufa	29 820	99%	19 609	100%
Emissões de GEE de categoria 1	2 169	99%	1 282	100%
Emissões de GEE de categoria 2	382	99%	252	100%
Emissões de GEE de categoria 3	27 268	99%	18 076	100%
2. Pegada de carbono (ton CO2eq/mEUR investimento no fundo)	377	0%	285	83%
3. Intensidade de emissão de GEE das empresas beneficiárias do investimento (ton CO2eq/mEUR investimento)	719	99%	993	100%
4. Quota parte das atividades no setor dos combustíveis fósseis	7,4%	99%	0,1%	100%
5.1 Quota-parte do consumo de energias não renováveis	3965,4%	77%	31,7%	79%
5.2 Quota-parte da produção de energias não renováveis	1395,2%	45%	7,1%	55%
Biodiversidade				
7. Atividades com impacto negativo em zonas sensíveis do ponto de vista da biodiversidade (% AUMs)	10,86%	99%	8,08%	100%
Resíduos				
9. Rácio de resíduos perigosos e de resíduos radioativos (ton/mEUR investimento)	7	99%	4	99%
INDICADORES RELACIONADOS COM AS QUESTÕES SOCIAIS E LABORAIS, O RESPEITO PELOS DIREITOS HUMANOS E A LUTA CONTRA A CORRUPÇÃO E O SUBORNO				
Questões sociais e laborais				
10. Violações dos princípios UN Global Compact e das Diretrizes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) para as Empresas Multinacionais (% AUMs)	0,6%	99%	0,0%	100%
11. Falta de processos e mecanismos de controlo da conformidade com os princípios UNGC ou com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais (% AUMs)	67,2%	99%	65,0%	100%
13. Diversidade de género nos conselhos de administração (% mulheres)	34,8%	99%	33,8%	100%
14. Exposição a armas controversas (minas antipessoais, munições de fragmentação, armas químicas e armas biológicas - % AUMs)	0,0%	99%	0,0%	100%

Quadro 2

Indicadores adicionais sobre o clima e outros indicadores relacionados com o ambiente

Indicadores aplicáveis aos investimentos em empresas beneficiárias do investimento	2024		2025	
	Impacto	Cobertura	Impacto	Cobertura
s sem iniciativas de redução das emissões de carbono (% AUMs)	30,7%	99%	22,7%	100%
teriais				
s sem políticas de gestão dos recursos hídricos (% AUMs)	48,0%	99%	52,9%	100%
s produtoras de químicos (% AUMs)	0,9%	99%	0,3%	100%
10. Atividades com potencial impacto na degradação dos solos, desertificação, impermeabilização dos solos (%	24,4%	99%	29,0%	100%
as sem práticas sustentáveis de exploração dos mares ou dos oceanos (% AUMs)	90,3%	99%	92,3%	100%
ın/m EUR investimento)	0,2	55%	0,2	45%
ıpacto em espécies naturais e áreas protegidas (% AUMs)	5,3%	99%	6,3%	100%
gestão da desflorestação (% AUMs)	79,2%	99%	83,3%	100%
sustentáveis do ponto de vista ambiental	0,0%	0%	100,0%	100%

Quadro 3

Indicadores adicionais relacionados com as questões sociais e laborais, o respeito pelos direitos humanos e a luta contra a corrupção e o suborno

Indicadores aplicáveis aos investimentos em empresas beneficiárias do investimento	2024		2025	
	Impacto	Cobertura	Impacto	Cobertura
Questões sociais e laborais				
1. Investimentos em empresas sem políticas de prevenção de acidentes no trabalho (% AUMs)	7,6%	99%	8,5%	100%
4. Ausência de código de conduta de fornecedor (% AUMs)	3,1%	99%	2,0%	100%
5.Ausência de mecanismos de tratamento de queixas/reclamações relacionadas com questões laborais (%	94,1%	99%	94,7%	100%
6. Proteção insuficiente dos autores de denúncias (% AUMs)	0,0%	99%	0,0%	100%
7. Numero de incidentes de discriminação	3	99%	3	100%
7. Numero de incidentes de discriminação que resultaram na aplicação de sanções	0	99%	0	100%
Direitos humanos				
9. Ausência de política de direitos humanos (% AUMs)	7,1%	99%	4,2%	100%
10. Ausência de diligência devida (% AUMs)	35,0%	99%	29,4%	100%
11. Ausência de processos e medidas de prevenção do tráfico de seres humanos (% AUMs)	7,1%	99%	4,2%	100%
12. Operações e fornecedores com um risco significativo de utilização de trabalho infantil (% AUMs)	32,8%	99%	28,2%	100%
13. Operações e fornecedores com um risco significativo de utilização de trabalho forçado o (% AUMs)u	14,3%	99%	16,4%	100%
14. Número de casos identificados de problemas e incidentes graves de desrespeito dos direitos humanos	1	99%	1	100%
Luta contra a corrupção e o suborno				
15. Ausência de políticas de luta contra a corrupção e o suborno (% AUMs)	0,0%	99%	0,0%	100%
16. Casos de medidas insuficientes de combate a violações das normas contra a corrupção e o suborno (% AUMs)	0,0%	99%	0,0%	100%
17. Número de condenações por infrações das leis de combate à corrupção e ao suborno	0	99%	0	100%
17. Multas aplicadas por infrações das leis de combate à corrupção e ao suborno	50875	99%	0	100%

Quais foram os principais investimentos deste produto financeiro?

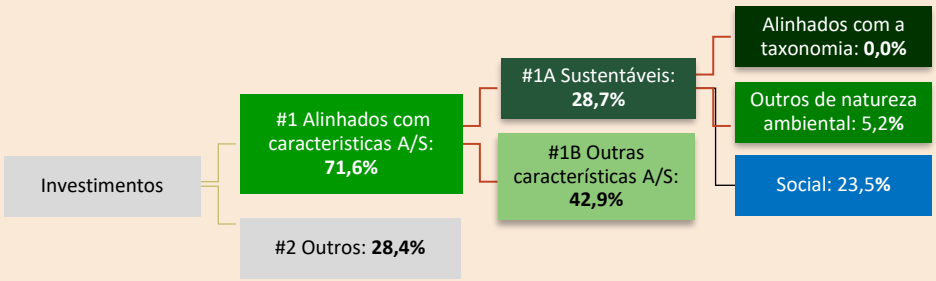
A lista inclui os investimentos que constituem **os maiores investimentos** efetuados pelo produto financeiro durante o período de referência, a saber: 01/01/2024 a 31/12/2024.

Investimentos mais avultados	Setor	País	% de ativos
NVIDIA Corp	Semiconductors	Estados Unidos	6,85%
Microsoft Corp	Software & Services	Estados Unidos	6,62%
Alphabet Inc-CL C	Software & Services	Estados Unidos	5,54%
Apple Inc	Technology Hardware	Estados Unidos	5,03%
Meta Platforms INC - Class A	Software & Services	Estados Unidos	3,70%
Amazon.Com Inc	Retailing	Estados Unidos	3,64%
Broadcom Ltd	Semiconductors	Estados Unidos	2,79%
Berkshire Hathaway Inc. CL/B	Diversified Financials	Estados Unidos	2,66%
JPMorgan Chase & Co	Banks	Estados Unidos	2,60%
Lilly (Eli) & Co	Pharmaceuticals	Estados Unidos	2,15%
TESLA INC	Automobiles	Estados Unidos	2,07%
Costco Wholesale Corp	Food Retailers	Estados Unidos	1,89%
ABBVIE INC	Pharmaceuticals	Estados Unidos	1,85%
Netflix Inc	Media	Estados Unidos	1,62%

Qual foi a proporção de investimentos relacionados com a sustentabilidade?

Qual foi a alocação dos ativos?

A **alocação dos ativos** descreve a percentagem dos investimentos em ativos específicos.



#1 Alinhados com características A/S inclui os investimentos do produto financeiro utilizados para alcançar as características ambientais ou sociais promovidas pelo produto financeiro.
#2 Outros inclui os restantes investimentos do produto financeiro, não alinhados com características ambientais ou sociais nem qualificados como investimentos sustentáveis.

A categoria **#1 Alinhados com características A/S** abrange:
- A subcategoria **#1A Sustentáveis** abrange os investimentos sustentáveis com objetivos ambientais ou sociais.
- A subcategoria **#1B Outras características A/S** abrange os investimentos alinhados com características ambientais ou sociais que não são qualificados como investimentos sustentáveis.

Valores em percentagem do ativo do Fundo

Para cumprir a taxonomia da EU, os critérios aplicáveis ao **gás fóssil** incluem limitações das emissões e a transição para energias plenamente renováveis ou combustíveis hipocarbónicos até ao final de 2035. No que respeita à **energia nuclear**, os critérios incluem normas exaustivas em matéria de segurança e de gestão de resíduos.

As **atividades capacitantes** permitem diretamente a outras atividades contribuir de forma substancial para um objetivo ambiental.

As **atividades de transição** são atividades para as quais ainda não existem alternativas hipocarbónicas e que, entre outras, apresentam níveis de emissões de gases com efeito de estufa que correspondem ao melhor desempenho.

Em que setores económicos foram realizados investimentos?

Setor	Subsetor	% Ativo
Software & Services	Enterprise and Infrastructure Software	11,7%
	Internet Software and Services	9,8%
	Data Processing	2,0%
	IT Consulting	1,2%
	Entertainment Software	0,2%
Semiconductors	Semiconductor Design and Manufacturing	10,8%
	Semiconductor Equipment	1,0%
Pharmaceuticals	Pharmaceuticals	4,6%
	Laboratory Equipment and Services	1,5%
	Biotechnology	0,8%
Diversified Financials	Multi-Sector Holdings	2,7%
	Financial Exchanges and Data Services	1,4%
	Investment Banking and Brokerage	1,0%
	Asset Management and Custody Services	0,8%
	Consumer Finance	0,7%
Technology Hardware	Technology Hardware	5,7%
	Communications Equipment	0,2%
	Electronic Components	0,2%
Retailing	Online and Direct Marketing Retail	3,6%
	Automotive Retail	0,8%
	Retail Apparel	0,7%
Banks	Diversified Banks	4,2%
Food Retailers	Food Retail	3,7%
Healthcare	Medical Devices	2,2%
	Medical Distribution	0,8%
	Managed Health Care	0,7%

Oil & Gas Producers	Integrated Oil & Gas	1,5%
	Oil & Gas Exploration and Production	0,8%
Machinery	Heavy Machinery and Trucks	1,0%
	Industrial Machinery	0,8%
	Agricultural Machinery	0,4%
Insurance	Property and Casualty Insurance	1,2%
	Life and Health Insurance	0,7%
	Insurance Brokers	0,4%
Automobiles	Automobiles	2,1%
Aerospace & Defense	Aerospace and Defence	2,0%
Utilities	Independent Power Production and Traders	0,9%
	Electric Utilities	0,7%
	Water Utilities	0,2%
Liquidez	Liquidez	1,9%
Media	Movies and Entertainment	1,6%
Real Estate	REITs	1,3%
Electrical Equipment	Electrical Equipment	1,3%
Household Products	Personal Products	1,2%
Refiners & Pipelines	Oil & Gas Storage and Transportation	0,7%
	Oil & Gas Refining and Marketing	0,4%
Chemicals	Industrial Gases	0,7%
	Agricultural Chemicals	0,3%
	Specialty Chemicals	0,1%
Telecommunication Services	Telecommunication Services	1,1%
Commercial Services	Facilities Maintenance	1,0%
Food Products	Soft Drinks	0,4%
	Packaged Foods	0,3%
	Beer, Wine and Spirits	0,1%
	Agriculture	0,1%
Transportation	Airlines	0,4%
	Rail Transport	0,2%
	Air Freight and Logistics	0,1%
Consumer Services	Restaurants	0,5%
Textiles & Apparel	Footwear	0,4%
Homebuilders	Homebuilding	0,3%
Consumer Durables	Consumer Electronics	0,3%
Steel	Steel	0,1%
Diversified Metals	Diversified Metals Mining	0,1%

Em que medida estiveram os investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental alinhados com a taxonomia da UE?

O produto financeiro investiu em atividades relacionadas com o gás fóssil e/ou a energia nuclear que cumpriam a taxonomia da UE[1]?

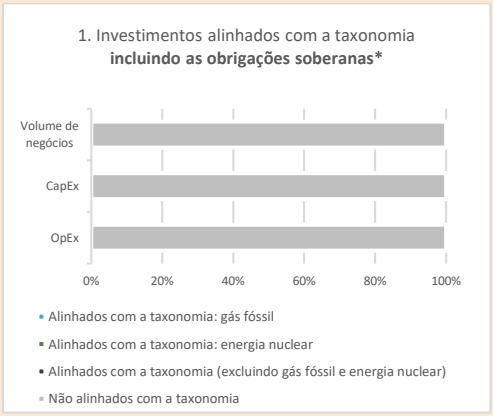
As atividades alinhadas pela taxonomia são expressas em percentagem do seguinte:
- **Volume de negócios**, refletindo a percentagem das receitas provenientes das atividades ecológicas das sociedades beneficiárias do investimento;
- **Despesas de capital** (CapEx), demostrando os investimentos ecológicos realizados pelas empresas beneficiárias do investimento, por ex. com vista à transição para uma economia verde;
- **Despesas operacionais** (OpEx), refletindo as atividades operacionais ecológicas das empresas beneficiárias do investimento.

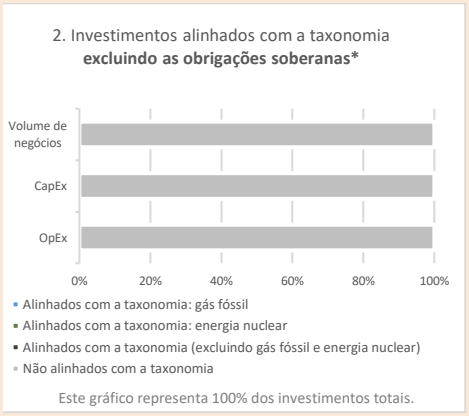
☐ Sim:

☐ Gás fóssil ☐ Energia nuclear

☒ Não

Quando aplicável, os dois gráficos que se seguem mostram, a verde, a percentagem mínima de investimentos que foram alinhados com a taxonomia da UE. Uma vez que não existe uma metodologia adequada para determinar o alinhamento pela taxonomia das obrigações soberanas*, o primeiro gráfico mostra o alinhamento com a taxonomia a respeito de todos os investimentos do produto financeiro, incluindo as obrigações soberanas, enquanto o segundo apresenta o alinhamento pela taxonomia apenas em relação aos investimentos do produto financeiro que não sejam obrigações soberanas.





**** Para efeitos destes gráficos, as «obrigações soberanas» devem entender-se todas as exposições soberanas.***

Qual foi a percentagem de investimentos em atividades de transição e capacitantes?

Nenhum dos investimentos em carteira reportavam dados ao abrigo da Taxonomia EU no final do ano, pelo que não é possível aferir a percentagem de investimentos em atividades de transição e capacitantes.

Comparar a percentagem de investimentos alinhados com a taxonomia da EU com os investimentos realizados em períodos de referência anteriores?

Dada a ausência de informação sobre investimentos alinhados com a taxonomia EU não é apresentada esta comparação.

[1] As atividades relacionadas com o gás fóssil e/ou nuclear só respeitarão a taxonomia da EU se contribuírem para limitar as alterações climáticas ("mitigação das alterações climáticas") e não prejudicarem significativamente qualquer objetivo da taxonomia EU – ver nota explicativa na margem esquerda. Todos os critérios aplicáveis às atividades económicas nos domínios do gás fóssil e da energia nuclear que cumprem a taxonomia da EU são definidos no Regulamento Delegado (EU) 2022/1214 da Comissão.

São investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental que não têm em conta os critérios aplicáveis as atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental nos termos do Regulamento (EU) 2020/852.

Qual foi a percentagem de investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental não alinhados com a taxonomia da UE?

Conforme disposto no gráfico acima, onde é apresentada a alocação de ativos, da totalidade de investimentos considerados sustentáveis (28,7%), 5,2% foram considerados sustentáveis com um objetivo ambiental não alinhados com a taxonomia da EU.

Qual foi a percentagem de investimentos sustentáveis do ponto de vista social?

Conforme disposto no gráfico acima, onde é apresentada a alocação de ativos, 28,7% dos investimentos do Fundo são considerados investimentos sustentáveis com objetivos ambientais ou sociais. Destes 23,5% são considerados sustentáveis do ponto de vista social.

Que investimentos foram incluídos na categoria «Outros», qual foi a sua finalidade, e foram aplicadas salvaguardas mínimas em matéria ambiental ou social?

Os investimentos na categoria "Outros" incluem depósitos e ações de empresas de diversos setores de atividade não qualificadas como alinhadas com características A/S ou sem dados disponíveis que permitam a sua avaliação em termos ESG. Estes investimentos têm como finalidade a diversificação da carteira de ativos e a gestão de liquidez.

A verificação do cumprimento das salvaguardas mínimas está presente na metodologia da sociedade gestora para avaliação de cada entidade. Esta monitorização é tida em conta aquando da avaliação ao nível do rating ESG, que inclui para além do comportamento de diversos indicadores ambientais e sociais, uma análise ao governo de cada entidade.

É ainda verificado o cumprimento das normas e princípios internacionais, nomeadamente as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais e os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos e os princípios do UN Global Compact. Neste sentido, não foram identificadas situações de *non-compliance* com normas e princípios internacionais. Existiam, no entanto, em carteira 6 entidades, correspondentes a 18,9% dos ativos, que se encontram em acompanhamento relativamente a potenciais situações de incumprimento.

Para além disso estão excluídas do universo de investimento entidades que tenham a maioria das suas receitas dependentes de negócios específicos como Jogo, Armamento Pessoal e Tabaco.

Que medidas foram tomadas para alcançar as características ambientais e/ou sociais durante o período de referência?

Durante o último ano, o Fundo procurou incrementar o seu nível de investimento em empresas de emitentes com notações de rating ESG favoráveis, de forma a melhorar o nível de rating ESG Global do Fundo. Foi dada ainda especial atenção a eventuais controvérsias a que os emitentes pudessem estar expostos e ao cumprimento das Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais ou dos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos.

Não foram ainda realizados quaisquer novos investimentos em setores considerados controversos, nomeadamente em empresas que tenham a maioria das suas receitas dependentes de negócios específicos, nomeadamente jogo, armas controversas, tabaco e carvão térmico.

Relatório de Auditoria

Referente ao período findo em 31 de dezembro de 2025

Relatório de auditoria

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do IMGA Ações América - Fundo de Investimento Aberto de Ações (o «OIC») sob gestão da IM Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. («Entidade Gestora»), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 69 456 271 euros e um total de capital do OIC de 69 224 201 euros, incluindo um resultado líquido de 747 498 euros), a Demonstração dos resultados, a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as Divulgações anexas às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira IMGA Ações América - Fundo de Investimento Aberto de Ações, gerido pela IM Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. em 31 de dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes do OIC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do Relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o OIC descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação da Entidade Gestora do OIC, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime de Ativos.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o Relatório de gestão

Em nossa opinião, o Relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

Sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos

Nos termos do n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime de Gestão de Ativos, devemos pronunciar-nos sobre o cumprimento dos critérios e pressupostos de avaliação dos ativos que integram o património do OIC.

Sobre a matéria indicada não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 29 de abril de 2026

Forvis Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A

Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas n.º 1930 e registado na CMVM com o n.º 20190019)